



**Ministro Cadilhe afirma ao Parlamento  
continuação do crescimento:**

## Não se encontrará nenhum triénio como 1986/88

LER NA PÁGINA 9



JOANESBURGO — Uma criança chora ao avistar o Pai Natal num armazém.



MADRID — O Rei Juan Carlos recebe o Presidente Soares.

## Câmaras devem à EDP 100 milhões de contos

O secretário-geral do Sindicato Nacional da Energia (SINDEL), Pato Ribeiro, disse que as dívidas das autarquias à Electricidade de Portugal (EDP) ultrapassam 100 milhões de contos.

Aquele dirigente sindical, que no passado fim-de-semana presidiu na Guarda a um seminário sobre a regionalização e a distribuição da electricidade em Portugal, disse que o Município do Porto é o que possui maior débito àquele empresa pública.

Depois de sublinhar que as autarquias não têm dinheiro para pagar as dívidas, defendeu a contracção de «uma dívida pública» para pagamento dos referidos débitos.

Pato Ribeiro preconizou a feitura de títulos de dívida pública em que as Câmaras Municipais fossem subscritoras e que podiam também ser

subscritas pela população.

Na sua óptica, as dívidas existentes estão a criar estrangulamentos à EDP, sobretudo no investimento na área da produção.

Exemplificou, dizendo que a Central de Produção do Pego ainda não está adjudicada, enquanto que os seus estaleiros deveriam estar já montados, devido às dificuldades financeiras.

O secretário-geral do SINDEL afirmou que se está a chegar a «uma situação em que a facturação da empresa é para pagar os juros da dívida» que a EDP possui, por seu turno, a nível interno e externo e que ronda 900 mil milhões de escudos.

«Se demorar três ou quatro anos a definição de soluções para o pagamento da dívida, a empresa poderá entrar em ruptura» — disse.

## Tribunal de Aveiro em greve hoje e amanhã

O Tribunal de Aveiro está hoje e amanhã em greve de acordo com a deliberação tomada pela Comissão Executiva Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais.

A falta de diálogo existente entre as direcções dos Sindicatos dos Trabalhadores Judiciais e o Governo e a não satisfação de algumas reivindicações

contidas no anteprojecto enviado em Julho passado ao Ministério da Justiça, destinado a rever o Estatuto dos Funcionários Judiciais, são as razões das paralisações de hoje e amanhã, dos tribunais portugueses.

Os Sindicatos pretendem que o Ministério da Justiça proceda à «eliminação da entrada directa

de licenciados em direito, o estatuto de aposentação acordado em comissão e a tabela de vencimentos por percentagem do vencimento base dos Magistrados nos moldes acordados na Comissão».

Recorde-se que a greve do passado dia 10 do Tribunal de Aveiro registou uma adesão de 70%.

### NESTA EDIÇÃO

**Novas tarifas  
para água  
em Vagos**

LER NA PÁGINA 6

**As condições  
da «maioria»  
do PS**

**para o regresso  
ao Governo**

LER NA PÁGINA 9

**AIA alerta para  
a necessidade  
urgente  
de instalar a PSP  
em Águeda**

LER NA PÁGINA 6

**Começou  
em Leiria  
julgamento  
de assassino  
confesso**

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

## Liberalizada a exportação de têxteis para Espanha

A exportação de produtos têxteis e confecções portuguesas para Espanha vai deixar de ser contingentada, a partir de ontem — disse uma fonte do Gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros.

A decisão foi tomada após um segundo encontro, ontem, entre João de Deus Pinheiro e o seu homólogo espanhol, Fernandez Ordonez.

Em troca, Portugal deixará de impor restrições à importação de chocolate e cacau espanhóis, além de outros produtos alimentares.

A exportação de têxteis portugueses para Espanha estava a ter restrições gradualmente mais pequenas até 1992, data em que as trocas comerciais entre os dois países seriam totalmente liberalizadas.

A mesma fonte referiu que a importação de chocolates e cacau é «relativamente insignificante».

Comemoram-se  
hoje

## Bodas de prata episcopais de D. Manuel de Almeida Trindade

D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro há 25 anos, comemora hoje as suas bodas de prata episcopais. A assinalar a efeméride realiza-se logo à noite, no Teatro Aveirense, uma sessão solene de homenagem, na qual estarão presentes todas as principais autoridades eclesiais do País.

Durante a sessão, a Edilidade aveirense irá atribuir a D. Manuel a Medalha de Mérito Municipal.

LER NA PÁGINA 3



Está a terminar

# Formação Profissional/87 desenvolvida pela AIDA

Está a terminar o primeiro conjunto de Cursos de Formação Profissional que a Associação Industrial do Distrito de Aveiro, com o apoio do Fundo Social Europeu e do Ministério do Emprego e Segurança Social, organizou e geriu durante o ano de 1987.

Os referidos cursos foram subcontratados a entidades com reconhecida experiência na área da formação e incluíram recurso a equipamentos informáticos nas áreas de utilização de novas tecnologias.

Destinaram-se à formação de um total de 173 jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, distribuídos por 10 cursos: técnicos de preparação, avaliação e gestão de projectos; técnicos de manutenção de sistemas de comando e controle industrial; técnicos de planificação e organização industrial; secretárias de administração; gestores de PME's industriais; gestores de PME's turísticas e hoteleiras; técnicos de hortofloricultura; quadros médios, de gestão integrada e informatizada e de formação comunitária; e operadores de sistemas CAD/CAM.

O curso de técnicos de preparação, avaliação e gestão de projectos

foi frequentado por 15 jovens, com habilitações literárias a nível de bacharelato, que receberam um total de 690 horas de formação, durante as quais se recorreu à utilização de diverso equipamento informático.

Quanto aos cursos de técnicos de manutenção de sistemas de comando e controle industrial e de técnicos de planificação e controle industrial, cada um deles foi frequentado por 20 jovens com o 11.º ano, que tiveram 600 horas de formação, com recurso a material informático.

O curso de secretárias de administração, num total de 690 horas e incluindo utilização de material informático, abrangeu 20 jovens com habilitações literárias a nível do 11.º ano.

Formação profissional promovida pela AIDA saíram ainda 15 gestores de PME's industriais e 20 gestores de PME's turísticas e hoteleiras, todos eles com habilitações literárias a nível de 11.º ano. Ambos os cursos tiveram 600 horas de formação, tendo ainda os gestores de PME's indus-

trias tido acesso a equipamento informático.

O curso de técnicos de hortofloricultura, com 600 horas, forneceu formação a 20 jovens com o 9.º ano.

Em relação aos quadros médios, foram 15 os jovens, com bacharelato, que em 600 horas receberam formação em gestão integrada e informatizada, e 16 os formandos na área de formação comunitária.

Finalmente, do curso de operadores de sistemas CAD/CAM saíram 12 profissionais, com habilitações literárias a nível do 11.º ano.

Agora, a AIDA espera que estes jovens profissionais venham a ser aproveitados pelas unidades económicas implantadas na região, colocando à disposição dos interessados os elementos de avaliação qualitativa e quantitativa de cada formando, bem como as respectivas habilitações literárias e locais de residência.

De referir que, segundo informação daquela associação, muitos dos formandos já têm lugar assegurado.

## Freguesia da Glória organiza Festa de Natal para crianças

A Junta de freguesia da Glória vai realizar no próximo domingo, pelas 10.00 horas, no ginásio da Escola Secundária n.º 2, uma Festa de Natal para crianças cujo programa integra actuações de palhaços, ilusionismo, teatro e ballet.

A exemplo de anos anteriores, a junta de freguesia distribuirá ainda junto dos presos da cadeia local tabaco e bolo-rei.

## Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro

O último peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro realizado no distrito de Aveiro totalizou mais de sete mil contos, informou o seu núcleo regional.

As 14 freguesias do concelho de Aveiro contribuíram neste peditório com cerca de 1500 contos cabendo aos restantes concelhos do distrito a soma de cerca de 6.000 contos.

Entretanto, no decurso deste ano, o Núcleo Regional desenvolveu outras iniciativas, nomeadamente a realização de uma tómbola na qual foi angariada 300 contos, três colheitas de sangue nos concelhos de Aveiro e de Ilhavo e o início das diligências que conduzam à implementação, em Aveiro, nos Serviços de Saúde, de um Centro de Rastreio Oncológico.

## Três industriais no Conselho Universitário

Na reunião que se efectua hoje, o Conselho da Universidade de Aveiro vai contar com a presença de três industriais da região, representando as áreas de cerâmica, agro-alimentar e electrónica. São eles o dr. Fausto Leite de Almeida, o eng.º Adolfo Roque e o dr. J. Sá Correia.

A decisão de incluir no Conselho Universitário individualidades ligadas às áreas cerâmica, agro-alimentar e electrónica foi tomada em reunião daquele órgão universitário, ocorrida no dia 7 do passado mês de Outubro, com base na Portaria n.º 328/82 de 27/3 (alínea o) do ponto 3).

## Movimento Democrático de Mulheres contra pacote laboral do Governo

A Direcção Distrital de Aveiro do Movimento Democrático de Mulheres Portuguesas (MDM) considera, em nota enviada à imprensa, que o pacote laboral que o Governo quer pôr em prática viola o princípio dos despedimentos sem justa causa pois permite que estes sejam feitos sem previa elaboração de processo disciplinar.

Em causa está, segunda a direcção distrital, o direito ao trabalho pelo que a lei é inconstitucional ao permitir os despedimentos sem justa cau-

sa e aplica-se a todos os casos pendentes nos Tribunais de Trabalho.

A Direcção Distrital do MDM aponta como exemplo significativo do pacote laboral que o Governo pretende impôr, a firma A. Paulo Amorim de Moselos que, antecipando-se ao pacote, «avança com um despedimento colectivo de 85 trabalhadores, 76% de mulheres» podendo beneficiar «da retroactividade do pacote laboral».

A nota do MDM distrital refere ainda que «nós sabemos todos que os

primeiros trabalhadores a serem despedidos são sempre as mulheres e os jovens, com quem se joga uma política de mão-de-obra barata, dificultando-lhes o acesso à especialização e ao trabalho efectivo e bem remunerado».

A Direcção de Aveiro do MDM manifesta ainda a sua preocupação relativamente ao recente aumento dos preços dos produtos essenciais que vão afectar os orçamentos familiares pois «os flagelos do desemprego e dos salários em atraso não são minimamente resolvidos apesar das promessas demagógicas e dos dados falseados sobre uma pretensa diminuição do desemprego».

## Eindhoven é exemplo ambiental para a Câmara de Estarreja

O Município de Estarreja vai apresentar, dentro de três meses, um relatório da situação ambiental de Estarreja ao seu congénere de Eindhoven.

O prazo foi estabelecido aquando da visita efectuada pela Câmara Municipal de Estarreja a aquele estrangeiro. O intercâmbio estabelecido entre os dois municípios teve em atenção, por um lado, a experiência, esforço desenvolvido e grau de apuramento atingido em termos das questões ambientais da Câmara de Eindhoven e, por outro, pela similitude de Estarreja no que concerne a situações neste domínio pelo que a visita de cinco dias teve como objectivo o contacto com a realidade de Eindhoven na tentativa de colher a experiência do município holandês.

O programa da deslocação incluiu, entre outras, a visita ao Departamento do Meio Ambiente tendo a presidente do município de Estarreja, Lurdes Breu estabelecido contacto com o seu funcionamento e meios disponíveis, para além de ter discutido com os responsáveis holandeses sobre a determinação de coordenadas futuras das operações de protecção contra o ruído. No contacto mantido entre as duas câmaras, foi anali-

sada uma possível colaboração entre ambas, nomeadamente a metodologia a seguir e a disponibilidade dos responsáveis máximos pela política dos dois países.

No último dia da visita, a Câmara de Estarreja, a convite dos Serviços de Agricultura, visitou um projecto de expansão agrícola.

A visita do município de Estarreja à Holanda vai ser retribuída por uma outra, em Maio próximo, pela Câmara daquela cidade holandesa com o objectivo da assinatura de um protocolo.

## U.A. vai estabelecer acordo com o CTCV

No próximo dia 22, pelas 11 horas, a Universidade de Aveiro e o Centro Tecnológico de Cerâmica e do Vidro (CTCV) vão celebrar um protocolo de cooperação.

O referido protocolo, a celebrar nas instalações do CTCV, estabelecerá as formas de cooperação entre as duas instituições, as quais visam o aproveitamento das potencialidades de ambas para o desempenho de tarefas específicas de cada uma, tendo em vista a valorização da acção das duas instituições.

### MORADIAS

#### VENDEM-SE

Ribas-Ílhavo — a 1 km de Aveiro

Construção e venda directa

Telef. 751729

### DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 753

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal  
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca  
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.  
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

#### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

## OPORTUNIDADE

### VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NA MELHOR ZONA RESIDENCIAL DE AVEIRO

Visite-nos no local, todos os dias úteis, de 2.ª a sábado, das 10 às 13,30 e das 15 às 19,30 horas

Av. 25 de Abril, 66 — Telef. 21017 — 3800 AVEIRO

Bodas de prata episcopais

# D. Manuel de Almeida Trindade: 25 anos ao serviço da Diocese de Aveiro

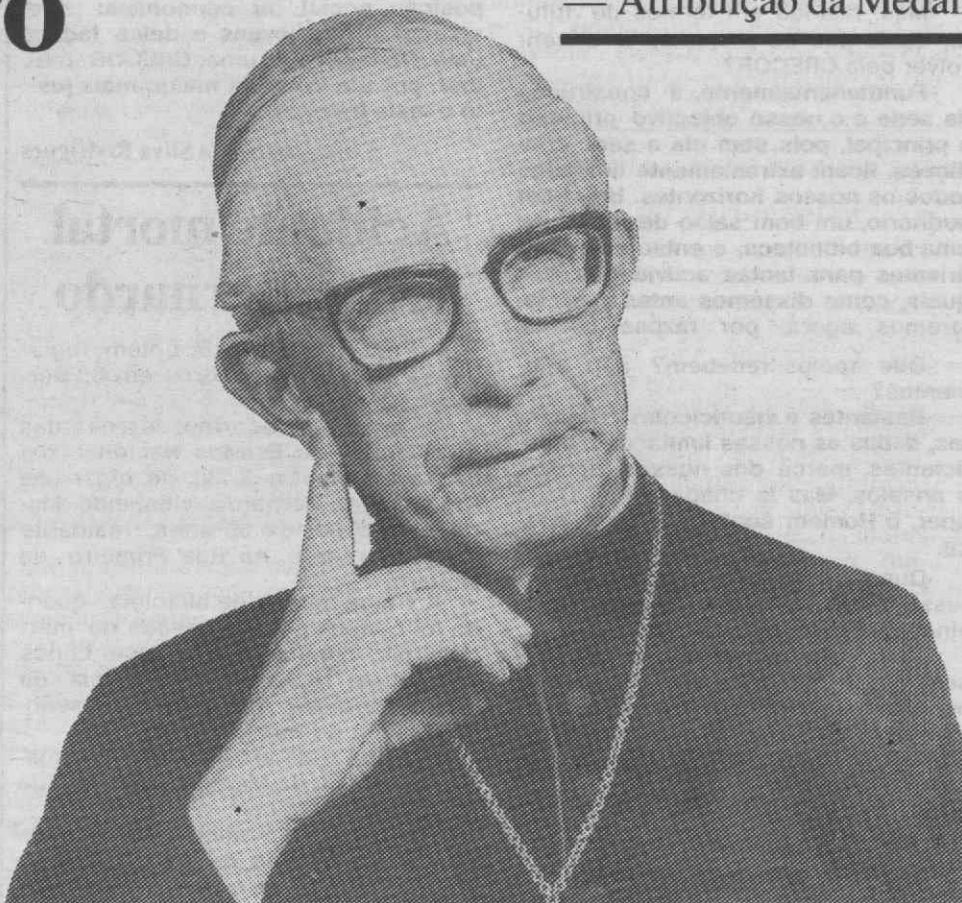
— Atribuição da Medalha de Mérito Municipal

O Bispo de Aveiro, D. Manuel Almeida Trindade, comemora hoje as suas bodas de prata episcopais, efeméride que será condignamente assinalada, em sessão solene a realizar esta noite no Teatro Aveirense.

Com efeito, faz hoje 25 anos que, na Igreja da Sé Nova de Coimbra, D. Manuel foi ordenado Bispo, altura em que já se encontrava à frente da Diocese de Aveiro, cargo para o qual foi nomeado pelo Papa João XXIII, em 16 de Setembro de 1962, tendo dele tomado posse, por procuração, pouco tempo depois, a 8 de Dezembro e chegado a Aveiro, no dia 25, para por cá ficar até ao presente momento, consagrando toda a sua vida ao serviço da Igreja.

«Vim para Aveiro para me dar. Servir a Igreja - e não servir-me da Igreja - foi sempre a ideia que me guiou desde que, guiado pela mão de meus pais, entrei para o Seminário», assim traçou D. Manuel, aquando da sua chegada a Aveiro, o rumo da vida que seguiria.

Nascido em 20 de Abril de 1918 em Monsanto da Beira, filho de Daniel Ferreira da Trindade e Gracinda Rodrigues da Almeida. D. Manuel frequentou a Escola Primária da Malaposta, de onde transitou para o Seminário de Coimbra e, posteriormente, entre 1934 e 1940, frequentou a Pontifical



Universidade Gregoriana de Roma, onde obteve os graus de licenciatura em Filosofia e bacharelato em Teologia.

inauguração do Concílio Ecuménico Vaticano II.

Em 1972, dez anos após ter sido nomeado Bispo de Aveiro, e depois de 2 anos na posse do cargo de vice-presidente, é eleito Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, cargos (vice-presidente e presidente) para os quais tem sucessivamente sido reeleito.

Em Julho de 1975, D. Manuel presidiu à «Manifestação dos Cristãos» sessão de debate em prol da defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana, nomeadamente do direito à informação livre, objectiva e independente. No mesmo ano é designado, pelo Papa Paulo VI, membro da Sagrada Congregação dos Sacramentos e do Culto Divino.

Recentemente, em Junho passado, foi eleito vogal do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa e presidente da Comissão Episcopal da Doutrina da Fé.

D. Manuel tem publicada uma extensa obra literária, «sempre marcada pelo rigor científico e pelo cunho da honestidade». Dessa obra destaca-se, entre outras, uma valiosa biografia, intitulada «O Padre Luís Lopes de Melo e a sua época», galardoada, em 1960, pelo Secretariado Nacional da Informação com o prémio Alexandre Herculano.

A sua vasta obra reparte-se por vários domínios, designadamente, teologia, história eclesiástica e várias traduções.

A assinalar os 25 anos de episcopado de D. Manuel de Almeida Trindade, realiza-se hoje, pelas 21 horas, no Teatro Aveirense, uma sessão solene, na qual será atribuída, pela Câmara Municipal, uma medalha de Mérito Municipal em ouro.

Todas as principais entidades religiosas e eclesiásticas do país estão presentes na cerimónia, na qual serão oradores D. António Marcelino, o Prof. Dr. Mário Júlio de Almeida e Costa, D. Júlio Tavares Rebimbas, o Padre António Carvalhais, o Capitão José Rocha, a Irmã Ana Arrojado e a Eng. Conceição Andril.

Será ainda anunciada, nesta sessão solene de homenagem, a constituição da Fundação D. Manuel de Almeida Trindade.

Em Dezembro de 1940 é ordenado sacerdote no Seminário de Coimbra. No ano seguinte ocupa o cargo de vice-reitor daquele Seminário. Em 1946 é nomeado conego da Sé de Coimbra e, onze anos depois, era o reitor do Seminário onde foi ordenado sacerdote.

Foi, em 12 de Abril de 1957, indigitado Prelado Doméstico de Sua Santidade o Papa, com o título de Monseñor e, como já referimos, em 16 de Setembro de 1962 é nomeado Bispo de Aveiro pelo Santo Padre João XXIII que, numa bula enviada a Diocese, o cognominava de «sacerdote de verdadeira e sólida piedade e de invulgar talento e experiência, que no exercício de outros tem grangeado grandes merecimentos».

Da sua longa e honerosa vivência destaca-se, entre 1960 e 1962, o facto de ter leccionado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, como Professor contratado a catedrático, regendo a cadeira de «Origens do Cristianismo». Participou, também, em todas as sessões da

## Pela PSP

### AVEIRO

#### FURTOS EM VEÍCULOS CONTINUAM

Fernando da Silva Valadares, residente em Aradas, Aveiro, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por furto de diversos artigos do interior do seu veículo.

Os larâpios levaram cerca de 32 contos em peças.

Também Armando Ferreira Rebelo, residente em Aradas teve igual «sorte», tendo-lhe sido furtados artigos no valor de 42 contos.

Mas os furtos não ficaram por aí e Miguel do Carmo dos Anjos Rodrigues apresentou também queixa naquela PSP contra desconhecidos, por furto de 38 contos em artigos do interior do seu veículo.

#### CHEQUE «CARECA» NA ORDEM DO DIA

Viriato Guimarães Bodas, residente em Requeixo, Aveiro, apresentou queixa na PSP, contra pessoa cuja identidade indicou, por esta lhe ter passado um cheque sem cobertura.

O montante do cheque atingiu o montante de 15 contos.

### ESPINHO

#### FURTARAM UM VEÍCULO E DEIXARAM LÁ OUTRO

José Oliveira Albuquerque, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP local, contra desconhecidos, por no passado dia 13, lhe terem furtado o seu automóvel que se encontrava estacionado na via pública, e que avaliou em 90 contos.

O autor ou autores do furto deixaram no local outra viatura ligeira que havia sido furtada no Porto.

### ONZE VEÍCULOS REBOCADOS

A PSP de Espinho numa operação de fiscalização à feira semanal daquela cidade, elaborou várias participações por infracção ao Código da Estrada e também um auto de notícia, por venda ambulante fora dos locais estabelecidos.

Capturou ainda uma mulher por injúrias, ameaças e agressão ao agente captor.

Rebocou também 21 viaturas que se encontravam a impedir a normal circulação do trânsito.

### S. JOÃO DA MADEIRA

#### MAIS CHEQUES «CARECAS»

Eugénio Silva Lima, residente em S. Roque, Oliveira de Azeméis, apresentou queixa contra duas pessoas cuja identidade indicou, por estas lhe terem passado um cheque sem provisão.

Um dos cheques atingiu o montante de 237.800\$00 e o outro 14.463\$00..

Também António Alberto Silva Adão, residente em São Tiago, Oliveira de Azeméis apresentou queixa por lhe terem passado um cheque «careca» no valor de 60 contos.

### ÍLHAVO

#### «OPERAÇÃO STOP»

A PSP de Ílhavo efectuou uma «Operação Stop» em que fiscalizou 80 veículos.

Foram detectadas 10 infracções ao Código da Estrada.

#### ACIDENTES DE VIAÇÃO

A Polícia de Segurança Pública registou na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 horas do dia 14 e as 12 horas do dia de ontem quatro acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram apenas dois feridos em estado grave.

## ADMITIMOS

### CAIXEIROS

ESPECIALIZADOS EM LOUÇAS, VIDROS E ARTIGOS PARA HOTELARIA.

#### PRETENDEMOS:

- \* Serviço Militar Cumprido
- \* Prática do Ramo de Hotelaria
- \* Boa Apresentação
- \* Dinamismo
- \* Disponibilidade Imediata

Marcar entrevista através do telefone (034)23592  
ou na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 144 — Aveiro  
BRAZ & BRAZ

# CRECOR: dois anos ao serviço da cultura e do desporto

Na vila de Cortegaça, a cultura, o recreio e o desporto marcam uma presença importante, sendo a CRECOR a principal difusora dessas actividades.

Foi a propósito das mesmas que Acácio Oliveira Coelho, presidente da Direcção da CRECOR - Cultura, Recreio e Desporto de Cortegaça, cargo que ocupa há um ano, concedeu a entrevista que transcrevemos em seguida.

-Diz-se que em Cortegaça se vive na indiferença ou na apatia, que não há espírito associativo, criticando-se a própria terra, que não apresenta soluções... No entanto, aparece a CRECOR. Quando e porquê?

-Na verdade, na prática há uma certa indiferença na população da nossa terra. Mas não aceito que se diga que há apatia. E não, porque, felizmente, temos encontrado sempre boas-vontades suficientes para se darem com sacrifício, mas também com amor, às coisas da nossa terra. Dai terem nascido, em tempos idos, o Futebol Clube de Cortegaça, o Clube Recreativo e Beneficente de Cortegaça, a Sociedade Columbófila de Cortegaça, a CRECOR, e, recentemente, os «Falta d'Ar». A CRECOR nasceu para servir. E nascer é bem difícil. A CRECOR representa a força de alguns jovens que a fundaram para outros jovens ou menos jovens. E é destes que se espera agora a motivação precisa e necessária para fazer mais e melhor. Logo, não é por falta de associações que Cortegaça vive apaticamente, mas antes por falta da participação de quem mais reclama, critica e censura. E são tantos... e quase sempre os mesmos!

-Julga que os jovens de Cortegaça têm correspondido ao vosso apelo?

-Sinceramente, não. Aliás, nem todos, como é evidente. Hoje, muito mais que no meu tempo de jovem, Cortegaça dá aos seus filhos aquilo que eu e quase todos os do meu tempo nunca tivemos. Para jogarmos à bola, à pincha, ao pião, às fisgas ou à malha, nós tínhamos que sacrificar os magros tostões da semana e tantas vezes roubar as meias das mães, os botões das ceroulas ou da camisa, etc, etc, para ter os meios necessários para fazermos, de moto-proprio, o nosso entretenimento. Hoje, felizmente, não é assim e, por isso, julgo que é imperioso que cada jovem se motive e motive os outros, colaborando com entusiasmo e assiduidade, dando de si tanto quanto pode - e quase sempre pode muito mais do que o que julga e sente.

-Quais são as actividades que desenvolvem?

-As actividades que desenvolve-

mos são atletismo, futebol de salão (que milita na I Divisão Nacional), teatro, actividades esporádicas (espectáculos variados), exposições, música na praia, jornalismo, e tantas outras que estão nos horizontes da CRECOR e das quais será prematuro falar já e agora.

-Mas, falando em termos de futuro, quais são os projectos a desenvolver pela CRECOR?

-Fundamentalmente, a construção da sede é o nosso objectivo primeiro e principal, pois sem ela e sem condições, ficam extremamente limitados todos os nossos horizontes. Um bom auditório, um bom salão de convívio, uma boa biblioteca, e então sim, partiríamos para tantas actividades das quais, como dissémos antes, não falaremos agora, por razões óbvias.

-Que apoios recebem? São suficientes?

-Bastantes e insuficientes. Bastantes, dadas as nossas limitações. Insuficientes, mercê dos nossos sonhos e anseios. Mas lá chegaremos! Deus quer, o Homem sonha e a Obra nasce.

-Que pergunta gostaria que lhe fizesse e que, ao mesmo tempo, ainda ninguém lhe tenha colocado?

-Que os trabalhadores se questionem e nos digam depois se querem ou não uma CRECOR à sua própria dimensão de homens e de mulheres honrados, com direito também a bons momentos de lazer. E, se se questionarem, fazem-nos a pergunta

## RONDA CITADINA

### Movimento no Porto de Aveiro

Sairam, durante o dia de ontem, do porto de Aveiro, quatro navios. Foram eles o «Pernil Tholstrup», de Singapura, os alemães «Cláudia L» e «Asma» e, ainda, o holandês «Sam Mamesdos».

Entraram no cais de atracagem do mesmo porto o navio português «Antártico» e o japonês «Etsu Maru».

### Movimento da Lota

Durante o dia de ontem apenas um barco de pesca de arrasto costeiro descarregou na lota de Aveiro, onde deixou 2.254 kg de pescado, no valor de 1.091.992 escudos.

Da pesca artesanal resultaram 890 kg de pescado, cuja transacção rendeu 101.335 escudos.

## Festa dedicada às crianças é no pavilhão do Beira Mar

Conforme temos vindo a noticiar, realiza-se amanhã, a partir das 15 horas, uma festa dedicada especialmente às crianças de Aveiro, numa organização conjunta do Diário de Aveiro, do Moliceiro FM - Emissor Regional do Centro e da Câmara Municipal.

O elevado número de crianças que ali vão estar presentes obrigou a organização a transferir a sua realização do Teatro Aveirense para o Pavilhão do Beira-Mar, no que contou com elevada compreensão dos dirigentes daquele clube.

Assim, entre as 15 e as 17 horas a pequenada vai ter ocasião de presenciar um espectáculo de variedades em que intervêm Palhaços (Pantomima, pelo Teatro Independente de

Aveiro), Rancho Folclórico da Costa do Valado, Teatrinho, e Dança, pelos alunos do Estúdio 100.

A complementar o espectáculo vão realizar-se passatempos com muitos prémios a atribuir aos vencedores, bem como sorteios de muitos e valiosos prémios, onde não faltam bicicletas, bolas de futebol, raquetes de ténis, fatos de treino e T-Shirts, e muitos, muitos livros de banda desenhada.

O espectáculo vai ser transmitido em directo pelo Emissor Regional do Centro (97 Mhz) e terá a cobertura jornalística e fotográfica da equipa do Diário de Aveiro que fará uma edição mais alargada da página "O PEQUENOTE" do próximo sábado.

que ninguém fez ainda e então, de mãos dadas, diremos «Presentes» e seremos imparáveis.

-Gostaria de deixar alguma mensagem?

-Uma mensagem e um apelo aos homens e mulheres de boa vontade, independentemente da sua cultura, posição social ou económica: que acreditem nos jovens e deles façam uma Cortegaça e uma CRECOR melhor, por um Portugal maior, mais justo e mais fraterno.

Lino Alberto da Silva Rodrigues

## Acidente mortal em S. Bernardo

Ao fim da manhã de ontem registou-se um acidente mortal em S. Bernardo.

O acidente ocorreu, cerca das 11.30 horas, na Estrada Nacional n.º 235, ao quilómetro 3,130, no lugar de Cruz Alta, S. Bernardo, vitimando Maria Maia Melo, de 56 anos, residente em S. Bernardo, na Rua Primeiro de Janeiro.

A vítima seguia de bicicleta, quando foi colhida por um pesado de mercadorias, conduzido por José Lopes Fernandes, residente em Garcia do Dão, Mangualde, que seguia no sentido Oliveira do Bairro - Aveiro.

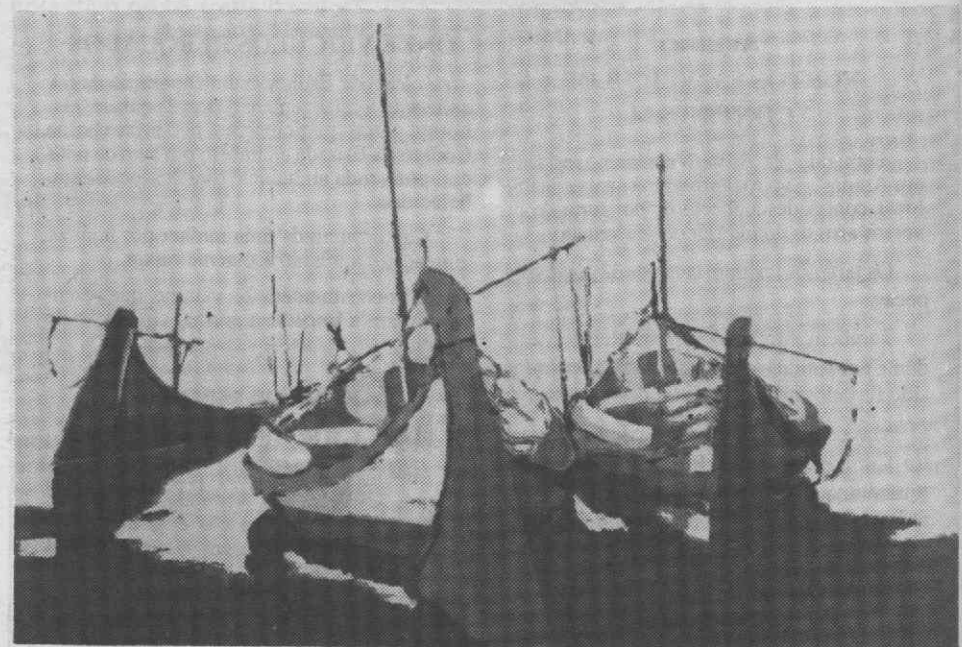
Um dos rodados da viatura esmagou a cabeça de Maria Maia Melo, que teve morte imediata.

O corpo foi transportado pelos Bombeiros Velhos de Aveiro à morgue do Hospital local.

A Brigada de Trânsito de Aveiro da GNR tomou conta da ocorrência.

## «Moliceiros»

### em serigrafia de Cândido Teles



Numa sessão que decorre na Galeria A Grade, em Aveiro, vai ser hoje lançada a serigrafia de Cândido Teles «MOLICEIROS», que a foto documenta.

As medidas exteriores da serigrafia são 0,50 x 0,79 m., e a mancha 0,31 x 0,46, sendo a edição numerada e assinada pelo autor, sendo postos à venda 150 exemplares, ao preço de 10.000\$00.

Esta serigrafia foi executada em Lisboa, no atelier do serigrafo Ernâni Oliveira, sobre papel Fabriano de 320 gramas, com 24 cores, numa edição da Galeria de Arte A Grade, de Aveiro.

O autor estará na Galeria A Grade entre as 15 e as 18 horas de hoje e no mesmo horário amanhã e sexta-feira, para dedicar e autografar as obras a quem o desejar.

Notas biográficas do autor:

CÂNDIDO TELES, nasceu em Ilha-

Promovido pelo FAOJ, realizou-se em Aveiro, um curso de iniciação às técnicas de comunicação, orientado pelo jornalista Júlio de Sousa Martins.

O curso, que decorreu durante os fins-de-semana passados nas instalações da Direcção Geral dos Desportos, contou com a presença de 20 jovens, entre os 60 inscritos, provenientes dos concelhos de Ovar, Murta, Estarreja, Vagos, Ilhavo, Albergaria-a-Velha e Aveiro.

Teoria da comunicação e da informação, história do jornalismo, agências noticiosas, bem como a imprensa, a rádio e a televisão, foram, genericamente, os temas abordados, e atenta e entusiasticamente seguidos pelos participantes.

Esta nota de entusiasmo, camaradagem e alegria e o bom relacionamento, terão sido a nota dominante e a ambiência mesma do curso, sublinhadas pelos jovens que consideram, que «num tempo mais do que reduzido para qualquer tipo de curso» - cerca de 25 horas - «conseguimos o impossível».

Mas, e para além do curso em si e dos seus conteúdos programáticos, esta iniciativa foi, simultaneamente, um tempo para um salutar convívio e visitas várias a exposições de fotografia e pintura.

Em suma, foi uma iniciativa feliz da Delegação do FAOJ de Aveiro, que esperamos sinceramente, não seja a última desta natureza, dado o vivo interesse que despertou.

vo em 1921, de uma família de pintores e ceramistas, o que terá influenciado a sua vocação para as artes. Coronel de Infantaria, teve grande vivência em Angola, Açores, Guiné, Madeira e Moçambique, facto que determinou várias mutações nos aspectos temático e técnico da sua obra.

Realizou várias exposições individuais e ganhou vários prémios de que se destacam o 1.º prémio em Nova Lisboa (1952 e 1954), Medalha de Ouro em Sé da Bandeira (1954), 3.º prémio da II Bienal de Madrid (1969), medalha de Bronze do JTCS (1970 e 1971) e muitos outros.

Cândido Teles está representado nos Museus de Arte Contemporânea, de Angola, Lagos, Aveiro, Angra do Heroísmo, Ilhavo, da Marinha e na Casa-Museu «Maria da Fonrinha», de Castro Daire.

# Exposição de presépios no Salão Cultural



Abriu ontem ao público aveirense a exposição de presépios levada a cabo pelo INATEL, e que culmina o Concurso Presépios/87 que aquele Instituto, com a colaboração do nosso jornal levou a efeito.

Em próxima edição daremos conta (fotográfica) de alguns dos belos exemplares sujeitos a concurso.

Na foto, uma panorâmica do Salão Cultural da Câmara de Aveiro, onde se encontram expostos aqueles trabalhos.

## HÓQUEI EM PATINS — Nacional da II Divisão

### FC Bom Sucesso, 8 — Escola Livre, 4

Jogo no Pavilhão do FC Bom Sucesso (com razoável assistência).

Árbitro: Manuel Garcia (Aveiro).

**BOM SUCESSO** — Carlos Bastos, Ramiro, Rosa (3), Alfredo Marques (2), Rui Costa (1), Carlos Pinho (1), Paulo Matos (1), Júlio Silva, Hélder Pinho e José Silva.

**ESCOLA LIVRE** — Filipe Almeida, José Silva, Paulo Martins (1), Alfredo Graça (2), Rui Costa (1), José Pina, Fernando Pinto, António Pires, Manuel Silva e Mário Natária.

Ao intervalo: 3-3.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Hélder Pinho, Paulo Matos e José Silva.

Jogo aguardado com bastante interesse, com a equipa do Bom Sucesso a querer demonstrar no seu reduto, e perante o seu público, o porquê de se encontrar no topo da classificação da Série B. A equipa adversária, neste caso a Escola Livre apresentava-se apostada em querer interromper a carreira vitoriosa do Bom Sucesso, pois esta equipa tem tradições na modalidade durante a primeira época de actividade. Talvez a reforçar tudo isto esteja o facto de maior parte dos jogadores do Bom Sucesso serem naturais de Oliveira de Azeméis, bem assim como dois reforços vindos para o Bom Sucesso, e que militavam na equipa da Escola Livre a época passada, sendo os jogadores Alfredo Marques e Rui Costa.

Assim a Escola Livre apresentou-se apostada em perturbar psicologicamente a equipa do Bom Sucesso, pois a partida estava marcada para se dar o início às 17h30, e esta equipa só se apresentou para iniciar o jogo às 17h41, encontrando-se neste caso a equipa da casa no ringue desde as 17h25, este facto realmente não é bonito, vendo-se a assistência presente manifestando o seu desagrado, o que digamos é natural e compreensível.

Deu-se então início à partida, com ambas as equipas apostadas em atacar, sendo a equipa local a primeira a criar perigo. Aos 6 minutos o Bom Sucesso marcava o seu primeiro golo, por intermédio de Ramiro Rosa, colocando o resultado em 1-0. Aos 9 minutos o árbitro tem o erro mais clamoroso do encontro, valida um golo à Escola Livre, que nunca existiu, pois a bola não entrou na baliza do Bom Sucesso, ninguém viu o golo, inclusive os jogadores adversários nem se manifestaram como é habitual. Assim o resultado passou para 1-1. Aqui os ânimos na assistência aqueceram e digamos com razão. Face a tudo isto é natural que os jogadores do Bom Sucesso acusassem um certo nervosismo, proporcionando boas jogadas, rematando de longe, por vezes, a bola a ressaltar do guarda-redes adversário, mas a não conseguirem marcar. Assim a Escola Livre conseguia um certo equilíbrio no jogo, adiantando-se inclusive no marcador aos 11 minutos, fazendo 1-2, por intermédio de Alfredo Graça. O treinador do Bom Sucesso após este golo da Escola Livre, fez uma substituição, saindo Rui

Costa entrando Paulo Matos, que aos 13 minutos marcava o segundo golo do Bom Sucesso, igualando assim o resultado (2-2). A partir desta altura o Bom Sucesso começou a tomar mais conta do jogo, já com os jogadores a entenderem-se melhor nas jogadas, mas numa bonita jogada da Escola Livre, através de Alfredo Graça, fintando três adversários, este marca assim o terceiro golo para a sua equipa aos 16 minutos, colocando-se novamente em vantagem (2-3).

A equipa do Bom Sucesso não se perturbou e aos 20 minutos empata a partida, com golo de Rui Costa, colocando o resultado em 3-3, resultado com o qual se atingia os primeiros 25 minutos de jogo.

O Bom Sucesso na segunda parte apareceu mais determinado, e aos 3 minutos colocava-se em vantagem, com um golo de Ramiro Rosa, passando o resultado para 4-3.

Aos 6 minutos o árbitro assinala marcação de livre directo, por derrube a Carlos Pinho, embora parecesse não ser falta para castigo tão pesado, talvez aqui o árbitro tenha optado pela lei da compensação em relação ao golo contra o Bom Sucesso inventado. Carlos Pinho converteu este livre directo, marcando assim mais um golo, elevando a contagem para 5-3. Mas a Escola Livre também não se dava por vencida e aos 9 minutos marcava por intermédio de Paulo Martins, colocando o resultado em 5-4.

O Bom Sucesso ao sofrer o quarto golo, encontrava-se numa fase do jogo em que quem dominava as operações no ringue era a própria equipa da casa, elevando por tal motivo o resultado aos 12 minutos para 6-4, por intermédio de Alfredo Marques, num potente remate, sem hipótese para o guarda-redes.

Aos 14 minutos, o guarda-redes da Escola Livre era substituído, por motivo de lesão, entrando para o seu lugar José Pina.

Eram então decorridos 17 minutos quando o Bom Sucesso voltava a marcar por intermédio de Ramiro Rosa, passando o resultado para 7-4. A equipa da Escola Livre ainda tentava dar réplica, mas a equipa do Bom Sucesso controlando bem as operações não lhe dava oportunidades, arrumando assim a questão aos 21 minutos com um golo espectacular, depois de uma jogada toda ela em troca de bola entre Ramiro Rosa, Carlos Pinho e Alfredo Marques, cabendo a este a marcação do golo, colocando assim o resultado final em 8-4.

Quanto à arbitragem, esta, esteve irregular. Jogadores que mais se distinguiram na Escola Livre, realce para Alfredo Graça e José Silva.

No Bom Sucesso, pela forma como toda a equipa se entregou ao jogo, o destaque assenta bem no colectivo.

Com esta vitória o Bom Sucesso continua a liderar a Série B. No próximo sábado tem uma deslocação difícil, vai ao Académico do Porto, que se encontra apenas a um ponto da equipa aveirense.

B. D.

## Atropelamento grave em Cacia

Registou-se em Cacia, ao fim da tarde da passada segunda-feira, um atropelamento, do qual resultaram ferimentos graves em Maria Natércia Gomes.

O acidente ocorreu cerca das 18.30 horas, na Estrada Nacional 109, junto ao lar da terceira idade de Cacia.

A vítima seguia junto à berma e foi colhida por uma viatura ligeira de passageiros.

Transportada aos Serviços de Urgência do Hospital Distrital de Aveiro pelos Bombeiros Velhos da cidade, Natércia Gomes foi, de imediato transferida para os Hospitais da Universidade de Coimbra.

## Em Águeda vias de comunicação vão ser enriquecidas

Águeda vai ter ligação directa ao Nó das Talhadas, na IP5, e que partirá de uma passagem superior a construir sobre a E.N. 1, servindo assim a zona industrial da Cacia-Assequins.

O empreendimento será iniciado já em 1988 e vai fazer a ligação do Nó de Águeda, na Auto-Estrada, ao Nó das Talhadas transformando-se assim numa via inter-regional entre o interior e o litoral.

A decisão foi tomada em reunião do Presidente da Câmara de Águeda, José Júlio Ribeiro, com o Secretário de Estado das Vias de Comunicação, Falcão e Cunha, e com os Presidente e Vice-Presidente da Junta Autónoma de Estradas.

Nessa reunião foi ainda confirmado estar já concursada a nova Ponte da Rata, obra a adjudicar durante o próximo mês de Fevereiro, melhorando assim substancialmente as comunicações entre Aveiro e a Águeda.

## Junta de Freguesia de Vera Cruz

Recebemos da Junta de Freguesia de Vera-Cruz, à qual preside Artur Lobo, um ofício agradecendo a cobertura que o «Diário de Aveiro» fez aquando da realização da «II Semana Cultural», levada a cabo por aquela Junta entre os dias 21 e 28 do passado mês de Novembro, com êxito pleno.

Através do nosso jornal a Junta de Freguesia agradece a todas as entidades e população em geral que de alguma forma colaboraram na elaboração da Semana Cultural.

## Concluídas negociações do CCT para o sector de cerâmica de barro vermelho

Foram recentemente concluídas as negociações do Contrato Colectivo de Trabalho para o sector de cerâmica de barro vermelho e que abrange os trabalhadores de escritório, tendo as negociações sido conduzidas pela Fesintes e da qual faz parte o Sindces-Centro/Norte.

Nestas negociações foi conseguido um aumento global de 11,8%, tendo a tabela salarial sido aumentada 10,5%, ficando garantido o princípio de anuidade do contrato.

O Sindces-Centro/Norte considera este acordo «histórico, face à actual situação da negociação colectiva, onde a Função Pública não conseguiu ir além de 6,5%, com grave consequências para os trabalhadores abrangidos pelo acordo celebrado e mesmo para os restantes trabalhadores portugueses» - referem os responsáveis por aquele Sindicato afecto à UGT.

# ESIMAC

Empresa de Sistemas e Instrumentos  
de Medição, Automatismos e Controlo, Lda.

FABRICANTE NACIONAL

- Aparelhos de Medição Eléctricos e Electrónicos
- Transformadores de Corrente e de Protecção
- Aparelhagem Didáctica

UMA NOVA UNIDADE INDUSTRIAL  
AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO  
DA REGIÃO E DO PAÍS

Fábrica e Sede em Aveiro:

Variante de Cacia, Ap.775-Esg.

3800 Aveiro

Telefone (034) 91172

Telex 37249 ESIMAC P

Delegação em Lisboa:

Amoreiras, torre 2 - 14º A

1000 Lisboa

Telefone (01) 690857 - 693317

Telex 14520 JOFERR P

# AIA alerta para a necessidade urgente de instalar a PSP em Águeda

A Associação Industrial de Águeda, em telex enviado ao Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública, alertou para a «urgente necessidade da abertura de uma esquadra da PSP na cidade de Águeda».

Para a AIA, «sendo a GNR uma força orientada essencialmente para espaços de características rurais, a sua incapacidade em garantir a segurança em zonas urbanas e de grande implantação industrial, -que registam um forte crescimento demográfico-, tem-se tornado uma realidade cada vez mais latente».

Continuando, a AIA considera que «Águeda, outrora de predominância rural, é hoje um dos concelhos do

país de maior concentração e crescimento industrial», acrescentando que «tem registado um acentuado aumento populacional, através de migrações de trabalhadores provenientes de outras zonas».

«Águeda orgulha-se de produzir riqueza», adianta a AIA. «Mas, os seus cidadãos sentem, quase diariamente, a insegurança provocada por uma inadequada vigilância aos actos de puro vandalismo que vão sucedendo paralelamente ao crescendo sócio-económico patenteado», conclui.

## A INSEGURANÇA EM ÁGUEDA CRÊSCER

Prosseguindo, refere que «têm-se verificado assaltos a estabelecimen-

tos comerciais, a fábricas, a residências e a automóveis, em número assustador e preocupante, a tal ponto que residentes da rua Cabedo de Lencastre decidiram contratar um vigilante para poderem assegurar os seus haveres».

«A insegurança, em Águeda, cresce», afirma a AIA.

A finalizar, considera-se que «embora solicitada, a GNR tem-se mostrado completamente impotente para combater esta situação, porque, como todos compreendemos, essa não é a sua verdadeira missão» e, ainda, que «os habitantes de Águeda exigem a abertura urgente de uma esquadra da PSP nesta cidade».

## Águeda

### Câmara adjudicou execução de três obras do Plano de Actividades

A Câmara Municipal de Águeda, na sua última reunião ordinária, deliberou adjudicar a execução de três obras inscritas no seu Plano de Actividades para o ano em curso, a construção do arruamento de Nossa Senhora da Alumieira (entre a EN 601 e o limite da freguesia de Barrô), do acesso ao cemitério de Macinhata do Vouga e de um arruamento no Alto da Piedade.

Por outro lado, o Executivo adjudicou, também, o fornecimento de uma máquina de cortar relva, de uma viatura ligeira de caixa aberta e de um reboque com rodado duplo tribasculante.

Para além da concessão de um subsídio à Associação Desportiva e Cultural de A-dos-Ferreiros, verba destinada à realização da Festa de Natal desta colectividade, o Executivo deliberou autorizar a mudança de localização de estacionamento de um táxi de Águeda de Baixo para a sede do concelho, junto ao jardim Conde de Águeda, aprovar o Plano e Orçamento da Câmara e dos Serviços Municipalizados para 1988, autorizar a 2.ª revisão orçamental e, ainda, antecipar, para 5.ª-feira, dia 24, o mercado que se deveria realizar no dia 26.

Refira-se, a finalizar, que dos 15 processos de obras particulares apreciados, 4 deles foram indeferidos.

## Em reunião camarária

# Aprovado novo tarifário para água no concelho de Vagos

Na sua última reunião, o Executivo camarário decidiu-se pelo aumento generalizado da água domiciliária, o qual vai já entrar em vigor a partir de 1 de Janeiro do próximo ano.

Os aumentos, tomados a partir das tarifas actualmente em vigor, encontram-se previstos na Lei 1/87, e resultam da necessidade de fixar valores que não sejam inferiores aos respectivos encargos previsionais de exploração e administração, conforme é referido no estudo apresentado pelos chefes de Divisão do Município.

Ainda segundo aquele documento — a que este Jornal teve acesso — os aumentos deveriam atingir os 51,5%, muito embora os valores agora actualizados prevejam uma elevação de preços em maior escala para os escalões de maior consumo, como «arma» para desincentivar os gastos imoderados.

Segundo dados comparados pelo Município, existem hoje cerca de 1.250 instalações de abastecimento de água (ramais). Destas, 92,5% são de uso doméstico, 5,4% para uso comercial, e 1% para indústria.

Os novos valores são os seguintes:

— **Abastecimento doméstico:** de 0 a 5 m<sup>3</sup> — 10\$00 (preço anterior 7\$00); de 0 a 10 m<sup>3</sup> — 15\$00 (10\$00); de 0 a 20 m<sup>3</sup> — 25\$00 (15\$00); de 0 a 30 — 50\$00 (25\$00); de 0 a mais de 30 m<sup>3</sup> — 80\$00 (35\$00).

— **Estabelecimentos comerciais e industriais:** de 0 a 5 m<sup>3</sup> — 15\$00; de 0 a 10 m<sup>3</sup> — 20\$00; de 0 a 20 m<sup>3</sup> — 30\$00; de 0 a 30 m<sup>3</sup> —

60\$00; de 0 a 50 m<sup>3</sup> — 90\$00; de 0 a mais de 50 m<sup>3</sup> — 120\$00.

As instituições de beneficência, serviços do Estado e corpos administrativos vão pagar a taxa única de 10\$00 m<sup>3</sup>.

Na presente subida foram ainda atingidos os

preços das taxas de ligação, de colocação, reafecção e transferência de contador.

De referir que a média da receita mensal do Município neste particular é de apenas 273 contos, enquanto as despesas rondam os 415 contos.

## Castelo de Paiva

# Presidente da Câmara visitou comunidade portuguesa no Brasil

Regressou já do Brasil, onde se deslocou integrando a comitiva do Rancho Folclórico da Casa do povo de Castelo de Paiva, o presidente da Câmara, Antero Gaspar, que acompanhou parte da digressão daquele Rancho por terras de Vera Cruz.

Tal deslocação do presidente da Edilidade efectuou-se a convite da comunidade portuguesa no Rio de Janeiro e revestiu-se de grande importância sob variados aspectos, tendo-lhe sido atribuída extraordinária relevância, quer pela comunidade, quer pelas entidades locais e ainda pela Imprensa.

Assim, e ao nível oficial, Antero Gaspar foi recebido nos Municípios do Rio de Janeiro e Niterói pelos respectivos prefeitos, respectivamente dr. Saturnino Braga e dr. Valdemir Bragança.

Tratou-se de encontros extremamente profi-

cuos no campo do intercâmbio de experiências e reforço dos laços de fraternidade já existentes relativamente aos portugueses aí radicados.

O presidente da Câmara foi ainda recebido na Câmara dos vereadores do Rio de Janeiro, pelo cônsul de Portugal no Rio de Janeiro, dr. José Vilela e no Real Gabinete Português de Leitura, «ex-libris» da presença cultural portuguesa no Brasil.

Em todos estes contactos foi possível detectar a grande importância atribuída pelos organismos oficiais à comunidade portuguesa e o relevante papel que esta ocupa nomeadamente no comércio e indústria locais.

Antero Gaspar foi ainda homenageado pelo Sindicato dos Proprietários de Panificação, sector de actividade onde os naturais do concelho de Castelo de Paiva detêm maior peso. Aí foi salientado o interesse existente na canalização de

investimentos para o concelho, dado se tratar essencialmente de um sector com indústrias provenientes do Norte e Centro do País, com especial relevância para os naturais de Castelo de Paiva e concelhos limítrofes.

Na circunstância o presidente da Câmara aproveitou a oportunidade para dar conhecimento aos potenciais interessados dos incentivos à fixação de indústrias recentemente criadas no concelho.

No que respeita ao contacto com a comunidade portuguesa Antero Gaspar acompanhou o Rancho Folclórico nas suas actuações na Casa de Viseu, Casa do Minho, Clube Português no Rio de Janeiro, Casa de Espinho e Casa Aldeias de Portugal.

Em antecipação, e portanto sem a presença daquele Rancho, foi ainda obsequiado com um jantar no Arouca Barra Clube.

Em todos estes contactos o realce principal vai para o reencontro da comunidade portuguesa com os seus costumes tradicionais e o seu património cultural, para além do natural calor posto no contacto com os seus conterrâneos.

A finalizar, de salientar que as actuações do Rancho Folclórico se têm saldado por um completo sucesso, às quais a própria Imprensa tem tecido os mais rasgados elogios.

## 41.ª Extracção Popular

### LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º prémio — 519.901 — 1.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).
- 2.º prémio — 573.674 — 250 contos.
- 3.º prémio — 502.317 — 150 contos.
- 4.º prémio — 401.925 — 100 contos.
- Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 901.
- Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 674.
- Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 317.
- Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 925.
- Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 25-33-65-73.



## TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO

3.º JUÍZO

### ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Execução Ordinária (Hipotecária) n.º 5.104/87 da 3.ª Secção.

Exequente — «Banco Borges & Irmão, EP», com sede na Rua de Sá da Bandeira, n.º 20 — 4000 PORTO.

Executados — «VIEIRA & ALMEIDA, LDA.», com sede na Costa do Valado, Oliveirinha — Aveiro; e Outros.

Citam-se os credores desconhecidos dos executados para reclamar o pagamento dos créditos que gozem de garantia real sobre os bens que lhe foram penhorados, no prazo de DEZ DIAS decorridos que sejam VINTE DIAS de dilação a partir da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Porto, 30 de Novembro de 1987.

O Juiz de Direito,

a) Manuel José Boavista de Oliveira Barros

O Escrivão de Direito,

a) Adelino Urbano Rebelo Moreira

(«Diário de Aveiro», N.º 753, de 16-12-87).

## ADMITIMOS

### CAIXEIROS VIAJANTES

ESPECIALIZADOS EM LOUÇAS, VIDROS E ARTIGOS PARA HOTELARIA.

#### PRETENDEMOS:

- \* Serviço Militar Cumprido
- \* Prática do Ramo de Hotelaria
- \* Boa Apresentação
- \* Dinamismo
- \* Disponibilidade Imediata
- \* Carta de Condução

Marcar entrevista através do telefone (034)23592 ou na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 144 — Aveiro  
BRAZ & BRAZ

## Breves Internacionais

**TÓQUIO** — O dólar perdeu ontem cerca de 1,05 ienes em relação à moeda japonesa, no Mercado de Câmbios de Tóquio, fechando a 126,95 ienes, contra 128,00 na segunda-feira. A moeda norte-americana abriu também em baixa em Zurique, atingindo um recorde histórico de baixa em relação ao franco suíço — 1,3190/1,32200 contra 1,3225/1,3235 no fecho de segunda-feira.

**WASHINGTON** — A reunião-cimeira entre o líder soviético, Mikhail Gorbachov, e o Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, aumentou ligeiramente a popularidade do dirigente norte-americano, revelou «The Washington Post». O jornal, que ontem publicou uma sondagem realizada depois da cimeira, informa que a popularidade de Reagan aumentou em 2 por cento, e pelo contrário a opinião favorável dos norte-americanos sobre Gorbachov diminuiu em 6 por cento.

**SEUL** — Uma mulher misteriosa que se presume estar implicada no desaparecimento de um avião sul-coreano com 115 pessoas a bordo chegou ontem a Seul e foi levada rapidamente para interrogatórios, anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Quando a mulher, jovem e de aspecto frágil, abandonava o avião na companhia de agentes da segurança parecia estar a soluçar. Uma grande fita tapava-lhe a boca e os funcionários disseram que esta medida se destinava a evitar que a jovem tentasse suicidar-se. A suspeita e um seu companheiro ingeriram cápsulas de cianeto no Bahrain, quando eram interrogados acerca do avião da KAL, que se supõe ter-se despenhado no mar, perto da Birmânia, a 29 de Novembro.

**WELLINGTON** — Um tribunal da Nova Zelândia rejeitou ontem uma petição judicial do Governo britânico para impedir a publicação do livro «Spycatcher» naquele país. O presidente do tribunal, Sir Ronald Davidson, afirmou num veredito escrito que a publicação foi autorizada porque as memórias do antigo agente secreto Peter Wright já podiam ser compradas por toda a parte da Nova Zelândia. O Governo britânico pediu ao tribunal que um jornal neo-zelandês fosse definitivamente proibido de publicar excertos do livro. Davison também decidiu que a sociedade Wellington Newspaper, Ltd., proprietária do «Dominion», o jornal que publicou os excertos em Agosto, tem direito a que lhe sejam pagas as custas do processo.

**BRUXELAS** — A flotilha composta por navios da Bélgica e da Holanda estacionada no Golfo Pérsico prosseguirá a sua missão de dragagem de minas nas águas enquanto for necessário para a livre navegação, anunciou o Ministério belga da Defesa. O Ministério belga anunciou segunda-feira a ampliação da zona de acção da frota, composta por quatro draga-minas e um barco de apoio a águas de alguns países neutros com saída para o Golfo Pérsico. A flotilha tem operado em águas internacionais protegida por contra-torpedeiros da União Europeia Ocidental (UEO). O comunicado oficial sublinha que «a duração das operações será determinada pela revolução no Golfo e pela necessidade de uma coordenação com os nossos aliados da UEO».

**VIENA** — A Áustria condenou a repressão israelita nos territórios árabes ocupados, e pediu a convocação de uma conferência internacional sobre o Médio Oriente no âmbito das Nações Unidas. Num nota do Ministério austríaco dos Negócios Estrangeiros divulgada segunda-feira é pedido o fim «das deportações de palestinianos», das «destruições de casas» e das «detenções sem ordem judicial» nesses territórios. A declaração mostra a «inquietação» oficial pela «crescente violência» na zona e pede ao Governo de Israel que faça o possível para «evitar um novo endurecimento dos violentos confrontos» entre o Exército e a população palestiniana.

## Países produtores chegaram a acordo

# Petróleo mantém preço de produção

A produção diária de ramos permanece em 15,06 milhões de barris e o preço de 18 dólares por barril vigorará no primeiro semestre de 1988, decidiu segunda-feira a Conferência ministerial da OPEP, reunida em Viena. O acordo, disse o ministro argelino do Petróleo, Belkacem Nabi, foi assinado por 12 dos 13 membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, sendo o Iraque a única nação que se opôs à decisão tomada.

O presidente da OPEP, o nigeriano Rilwan Lukman, disse que o Iraque não assinou o acordo, mas que este país «manifestou o seu interesse em não desestabilizar o mercado». Lukman não explicou as razões que levaram o

Iraque a assinar um acordo contra o qual sempre lutou.

O comunicado final da Conferência, distribuído ontem de madrugada e depois de uma sessão de três horas que pôs fim a uma reunião extremamente politizada, sublinha que os 15,06 milhões de barris serão distribuídos nas mesmas quotas individuais fixadas para o segundo semestre de 1987.

O documento, assinado pelos ministros da Arábia Saudita, Argélia, Equador, Emirados Árabes Unidos, Gabão, Indonésia, Irão, Kuwait, Líbia, Nigéria, Qatar e Venezuela, não menciona expressamente o preço de 18 dólares por barril.

A Conferência manteve o Comité de Controlo de Evolução dos Preços no Mercado em relação ao preço de referência oficial estabelecido pela OPEP.

Esse Comité, integrado pelos ministros da Argélia, Arábia Saudita, Indonésia, Nigéria e Venezuela convocará urgentemente uma conferência extraordinária se for observada «qualquer alteração significativa nos preços do mercado que afectem a sua estabilidade», lê-se no comunicado.

A Conferência decidiu também voltar a estabelecer o mais rapidamente possível o sistema de controlo de produção desempenhado anteriormente por uma empresa auditora com sede em Roterdão, Holanda.

Para o presidente da OPEP, outro motivo importante para a convocação de uma sessão extraordinária será a detecção de violações às quotas individuais de produção.

A próxima Conferência ministerial ordinária do consórcio será realizada em Viena a 8 de Junho de 1988.

## CEE encontra-se em estado deplorável

considera o presidente do Parlamento Europeu

O presidente do Parlamento Europeu, Lord Plumb, qualificou de «deplorável» a situação actual da Europa Comunitária após o fracasso da cimeira de Copenhaga.

Lord Plumb interveio segunda-feira no plenário da Assembleia Europeia para explicar o que aconteceu na citada cimeira, e na qual participou como porta-voz das aspirações e pontos de vista do Parlamento acerca da reforma da Comunidade.

«Se o Parlamento Europeu consegue por-se de acordo e chegar a conclusões, disse, os 'doze' deveriam fazer o mesmo».

Lord Plumb explicou que depois da reunião de Copenhaga se tinha voltado a reunir com alguns líderes europeus, como Margaret Thatcher, Mário Soares e François Mitterrand, a quem expôs novamente, a posição da Assembleia.

Apesar da decepção provocada pelo fracasso Lord Plumb afirmou que lhe parecia «louvável» que a Comissão Europeia, motor da reforma da CEE, não tenha abandonado o seu parecer, que foi apoiado no essencial pelo Parlamento quando o aprovou, em Novembro.

Hoje, quarta-feira, a Assembleia debaterá em sessão plenária as consequências da cimeira de

Copenhaga, depois de ouvir as intervenções do Primeiro-Ministro dinamarquês e presidente do Conselho Europeu, Poul Schluter, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Uffe Ellemann-Jensen, que farão um balanço da presidência dinamarquesa da CEE, e do presidente da Comissão, Jacques Delors.

Também hoje, quarta-feira, o Parlamento decidirá se apresentará recurso por omissão contra o Conselho de Ministros por não ter entregue a tempo o orçamento comunitário de 1988, em primeira leitura.

O orçamento deveria ter sido apresentado pelo Conselho ao Parlamento antes de 5 de Outubro.

Na semana passada a Comissão Europeia deu luz verde a um recurso contra o Conselho no Tribunal de Justiça das Comunidades.

Na sessão de hoje, o Parlamento discutirá uma das reformas que mais polémica levantou em Copenhaga e nos últimos conselhos agrícolas: a introdução de estabilizadores para conter os gastos provocados pela Política Agrícola Comum (PAC).

## Sindicatos europeus exigem acordo agrícola na CEE

A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) exigiu aos Chefes de Estado e de Governo da CEE um acordo sobre a Política Agrícola Comum, a duplicação dos fundos estruturais e a adopção de medidas sociais no estabelecimento do Mercado Único Europeu.

A CES, criada em 1973 e que agrupa o movimento sindical dos países membros da CEE, do Conselho da Europa, da zona do Mercado Livre e da OCDE, pede também aos governantes para financiarem a Comunidade Económica Europeia.

A organização sindical critica o facto da reunião de Copenhaga «ter terminado sem resultados concretos e lamentou a ausência de um orçamento para a Comunidade Europeia em 1988, o que irá prejudicar os trabalhos de implementação do Mercado Único e da Europa tecnológica».

A CES critica «a falta de consciência social demonstrada pelos Chefes de Estado e de Governo e a ausência de uma vontade política».

A Confederação de Sindicatos Europeus exige dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Económica Europeia, na reunião a efectuar pelo Conselho em 11 e 12 de Fevereiro de 1988, em Bruxelas, um acordo sobre a reforma da Política Agrícola Comum (PAC), a resolução dos problemas do orçamento, a duplicação em termos reais da dotação dos fundos estruturais, o crescimento do emprego e a adopção de uma série de medidas sociais que acompanhem a implementação do Mercado Único.

A CES apela às organizações sindicais filiadas para intensificarem durante o mês de Janeiro as medidas de pressão que considerem necessárias para se atingirem estes objectivos.



A Presidente filipina quando discursava na sessão de abertura da cimeira da ASEAN (Associação das Nações do Sueste Asiático). Corazon Aquino abordou, entre outros temas, a controversa situação das bases militares dos EUA.

# O TEMPO

**PREVISÃO PARA HOJE:** Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de sudoeste, soprando por vezes forte no litoral oeste durante a manhã. Períodos de chuva.

**SOL** — Nascimento às 7.49. Ocaso às 17.09.

**LUA** — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 18 horas e 25 minutos do dia 20. Chuva.

**MARES** — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.11 e 23.45.

Baixa-Mar às 4.55 e 17.28.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.21 e 23.57.

Baixa-Mar às 5.02 e 17.53.

## CINEMAS

**AVEIRO** — Aveirense (23848) — Encerrado. ESTÚDIO OITA — «Crónica de uma Morte Anunciada», de Francesco Rossi, com Ornella Muti e Anthony Delon. Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 — «As Bruxas de Eastwick». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Cine Caracas (62408) — Encerrado — Estúdio Gemini I (64467) — «As Minas de Salomão II», de Gary Nelson, com Richard Chamberlain e Sharon Stone. Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

**ÁGUEDA** — S. Pedro (623837) — «Mad-Max as Motos da Morte». Interdito a Menores de 18 anos. As 21.30.

## FARMÁCIAS

**AVEIRO** — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

**ÁGUEDA** — Ala (622416).

**ALBERGARIA-A-VELHA** — Martins Ferreira (521160).

**ANADIA** — Júlio Maia (52924).

**AROUCA** — Santo António (94245).

**CASTELO DE PAIVA** — Adriano Moreira (65440).

**EIXO** — Aristides Figueiredo (93118).

**ESPINHO** — Santos (720331).

**GAFANHA DA NAZARÉ** — Branco (361576).

**ÍLHAVO** — Santos (322930).

**LUSO** — Lucília Ruivo (93109).

**MEALHADA** — Miranda, Suc. (22166).

**MURTOSA** — Júlio Baptista (46259).

**OLIVEIRA DE AZEMÉIS** — Falcão (62018).

**OLIVEIRA DO BAIRRO** — Tavares de Castro (741550).

**OVAR** — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

**SANGALHOS** — São José.

**SANTA MARIA DA FEIRA** — Araújo (32447).

**SÃO JOÃO DA MADEIRA** — Laranjeira (22876).

**VALE DE CAMBRA** — Teixeira da Silva (42114).

**VALEGA** — Resende (53073).

## TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

# CÂMBIOS

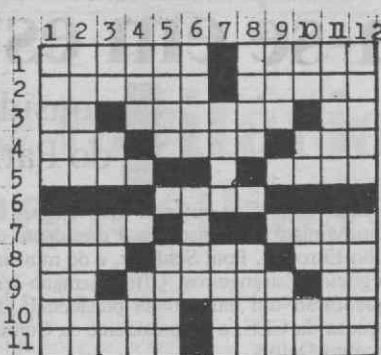
COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/12/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	132\$560	133\$092	África do Sul (Rand)	50\$50	56\$25
Franco (Bél.)	3\$891	3\$906	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$75	81\$85
Lira (Itália)	0\$11047	0\$11091	Áustria (Xelim)	11\$45	11\$65
Libra (Ingl.)	243\$182	244\$156	Bélgica (Franco)	3\$66	3\$88
Coroa (Suécia)	22\$388	22\$478	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$00
Peseta (Esp.)	1\$2018	1\$2066	Canadá (Dólar)	100\$50	103\$00
Marco (Alem.)	81\$446	81\$772	Dinamarca (Coroa)	20\$95	21\$35
Coroa (Dinam.)	21\$131	21\$215	Espanha (Peseta)	1\$16	1\$26
Iéne (Japão)	1\$0413	1\$0455	E.U.A. (Dólar)	131\$60	135\$00
Franco (Fr.)	24\$021	24\$117	Finlândia (Makka)	32\$70	33\$30
Coroa (Nor.)	20\$846	20\$930	França (Franco)	23\$80	24\$50
Xelim (Áustria)	11\$570	11\$616	Holanda (Florim)	71\$75	72\$75
Franco (Suíça)	100\$121	100\$523	Irlanda (Libra)	215\$55	219\$00
Makka (Finl.)	32\$959	33\$091	Itália (Lira)	\$100	\$114
Rand (Áfr. Sul)	69\$248	68\$522	Japão (Iéne)	\$99	\$104
Florim (Hol.)	72\$364	72\$654	Noruega (Coroa)	20\$65	21\$15
Dólar (Canadá)	101\$463	101\$869	Reino Unido (Libra)	242\$85	247\$00
Lib. (Ir.)	216\$537	217\$405	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0256	1\$0298	Suíça (Franco)	99\$25	100\$50
ECU (CEE)	168\$073	168\$747	Venezuela (Bolivar)	4\$35	5\$25

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 730



**HORIZONTAIS** — 1 — Peixes salmonídeos; desejos. 2 — Final; nome de mulher. 3 — Prefixo de negação; nome de homem; também. 4 — Preposição; final; medida agrária. 5 — Velocidade; fileiras. 6 — Berro. 7 — Trempe; reprimendas. 8 — Rente; vila de

Portugal; insignificância. 9 — Outra coisa; ligado; prefixo de negação. 10 — Trabalhar; malha. 11 — Abriga; nome de homem (pl.).

**VERTICAIS** — 1 — Intestinos do homem; transportará para cá. 2 — Pás; ordinárias. 3 — Qualquer; Deus do Sol, entre os egípcios; caminhais; nota musical. 4 — Qualquer; calha. 5 — Peixe da costa do Algarve; vila de Portugal. 6 — Numeral; monarcas. 7 — Ar; nome de mulher. 8 — Dança e música popular; pato. 9 — Germe; escavada. 10 — Porco; outra coisa; existe; caminhar. 11 — Sobrecarrega; faminto. 12 — Vidas; sonecas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 730

AMAROS  
— REMAR — TECIDO — ASILA  
— AVO — ALO — COSIDO — NI  
— TRI — E — CHVS — RES  
— ARE — ASAS — E — ALAS  
— IM — LUTERO — ER — POR  
— VOTOS — REMATE

## Efemérides — o que tem acontecido a 16 de Dezembro

- 1515 — Morre Afonso de Albuquerque.
- 1538 — Francisco I, Rei de França, emite o édito que prevê a perseguição dos protestantes franceses.
- 1659 — Na Escócia, o general Monck apela à constituição de um Parlamento livre.
- 1773 — Colonos americanos, vestidos de índios, entram num barco britânico em Boston, e atiram borda fora 342 caixas de chá («Boston Tea Party»).
- 1884 — A Grã-Bretanha reconhece a Associação Internacional do Congo.
- 1897 — É assinada a Paz de Constantinopla entre a Grécia e a Turquia, resolvendo a questão de Creta.
- 1916 — Grigori Rasputin é assassinado em Petrogrado (actual Leninegrado).
- 1917 — Os ingleses entram em Jerusalém.
- 1918 — Canto e Castro é eleito Presidente da República Portuguesa.
- 1956 — A Bélgica promete a independência do Congo.
- 1960 — Dois aviões colidem sobre o porto de Nova Iorque, causando 131 mortos.
- 1965 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas vota a favor do estabelecimento de sanções económicas contra o Governo de minoria branca na Rodésia.
- 1970 — É assinada a Convenção de Haia para a repressão da pirataria aérea.

- 1971 — A Índia declara o cessar-fogo depois de as suas forças terem conquistado Dacca, obrigando à rendição das forças paquistanesas no Paquistão Oriental.
- 1972 — No decurso da guerra colonial em Moçambique dá-se o «massacre de Wiryamu».
- 1982 — O dirigente sindical polaco Lech Walesa é preso, enquanto as autoridades da lei marcial enviam a polícia para a rua no sentido de impedir novas manifestações.
- 1984 — Carlos Lopes vence o «Crosse Internacional de Diundigt», nos arredores de Haia.  
— As autoridades indianas conseguem neutralizar três toneladas de isocianeto metílico, o gás que há duas semanas matara mais de 2.500 habitantes de Bhopal.
- 1985 — Amália Rodrigues recebe dois discos de platina assinalando a venda de mais de 120 mil unidades do seu álbum «Amália — Estranha Forma de Vida».  
Este é o tricentésimo quinquagésimo dia do ano. Faltam 15 dias para o termo de 1987.  
Pensamento do dia: «Um bom livro é como um jardim que se leva no bolso» — provérbio árabe.

## FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda), Calvão (Vagos), S. João de Loure (Albergaria-a-Velha), Válega (Ovar), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

## RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Orquestras e solistas; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho.  
Flashes informativos às 7, 10, 14, 15, 16 e 19 horas.  
noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

# TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.30 — Portugal de Faca e Garfo
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Vamos Jogar no Totobola
- 21.45 — Lotação Esgotada — «My Little Bukaroo» (com Porky).
- 24.00 — 24 Horas
- 00.30 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Agora, Escolha!
- 15.40 — Piano Bar
- 16.35 — Trinta Minutos com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock apresenta...
- 20.20 — O Sol aos Quadrinhos
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Fantasia e Realidade
- 22.00 — Clube de Imprensa
- 22.45 — Leis do Amor

## Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — As Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.35 — Ciclo Preparatório TV
- 17.36 — Sumário
- 17.40 — Brinca Brincando
- 18.20 — Gira Mundo
- 18.55 — O Império de Carson
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia a Dia
- 20.05 — Boletim Meteorológico
- 20.15 — Telenovela — Roque Santeiro
- 21.15 — Uma Canção Para Si
- 21.20 — Primeiro Andamento — Mozart por Maria João Pires.
- 21.50 — Telemundo
- 22.20 — Se o Amanhã Chegar
- 23.20 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 13.15 — Abertura e Totally Live
- 14.10 — Pano Para Mangas
- 15.45 — Horizontes de Glória
- 16.35 — Trinta Minutos com...
- 17.10 — Telenovela — Os Imigrantes
- 18.00 — Ponto por ponto
- 19.00 — Formula One
- 19.55 — Hitchcock apresenta...
- 20.20 — O Sol aos Quadrinhos — Mackay, o guarda principal da prisão, vai tirar um curso. Os presos ficam encantados pois vem um novo guarda substituir Mackay. Mas nem tudo vai ser bom.
- 20.50 — Montra de Livros
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.40 — Já Está
- 23.00 — As Teias da Lei

## BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.  
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.  
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

## MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.  
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.  
Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.  
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.  
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.  
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

**GRÁTIS** um Espregedor de Citrinos na compra de Fornos, Micro-Ondas, Robots e Centrifugadoras Moulinex  
● Oferta limitada

**RUNKEL & ANDRADE**  
Tel. 20733



## Bolsa em notícia

### TP's do BFN com cotação suspensa

A cotação dos Títulos de Participação do Banco de Fomento Nacional será suspensa desde ontem e até 18 de Dezembro inclusive a fim de permitir o exercício do direito de preferência na subscrição de TP's BFN/87 segunda emissão e das Obrigações BFN/87 segunda emissão.

Durante o restante período de subscrição apenas poderão ser transaccionados os títulos em relação aos quais já tenham sido exercidos os referidos direitos.

A Comissão Directiva da Bolsa de Valores de Lisboa autorizou que a partir de ontem e até à sessão de 18 de Dezembro sejam transaccionados os direitos de subscrição acima referidos.

### O Trabalho troca cautelas

#### por títulos definitivos

O Trabalho-Companhia de Seguros — avisou ontem os accionistas de que já se encontram em troca as cautelas relativas ao aumento do capital de 300.000 para 900.000 contos, pelos títulos definitivos, na sede da companhia.

Também a partir de ontem se encontram em substituição as actuais acções por novos títulos.

Os accionistas devem apresentar-se na sede da empresa com os títulos actuais a fim de se proceder à sua substituição.

Devido a estas trocas, as antigas acções e cautelas representativas do capital social de O Trabalho-Companhia de Seguros, foram excluídas da cotação da Bolsa desde ontem.

### CAIMA duplica capital e incorpora

A Companhia de Celulose do CAIMA, SA., decidiu duplicar o capital social até final do ano, elevando-se para 4,32 milhões de contos, disse ontem fonte da Administração.

O aumento de capital de 2,16 milhões para 4,32 milhões de contos será realizado através de incorporação de reservas e distribuição pelos actuais accionistas de uma nova acção por cada uma já detida.

Esta decisão foi tomada em Assembleia Geral de Accionistas realizada segunda-feira, onde foi também aprovado o relatório do Conselho Fiscal relativo ao exercício em curso até 30 de Setembro.

Assim, nos primeiros nove meses de 1987 a CAIMA registou um volume de vendas de 5,961 milhões de contos e obteve um resultado líquido de 1,393 milhões de contos.

A CAIMA prevê que o lucro líquido no final do ano ultrapasse as previsões efectuadas em Agosto e que apontavam para um montante de 1,7 milhões de contos.

## AJUDAS NACIONAIS

### À NORMALIZAÇÃO DE FRUTAS E PRODUTOS HORTÍCOLAS FRESCOS (CAMPANHA 1987/1988)

Os produtores ou suas associações poderão obter ajudas nacionais para a normalização de determinadas frutas e produtos hortícolas frescos, das categorias Extra, «I» e «II» acondicionadas em embalagens adequadas e devidamente rotuladas.

As ajudas nacionais são as seguintes:

- 1.º grupo — Maça, pêra, citrinos e tomate ..... 1\$40/Kg
- 2.º grupo — Cereja e ginja, pêssego e uva de mesa ..... 2\$00/Kg

Os produtores ou suas associações deverão inscrever-se nas Direcções Regionais de Agricultura da área a que pertencem, durante os seguintes períodos:

Para os produtos do 1.º grupo:  
— Até 31 de Dezembro de 1987.

Para os produtos do 2.º grupo:  
— De 1 de Março de 1988 a 15 de Abril de 1988.

(«Diário de Aveiro», N.º 753, de 16-12-87).

Ministro Cadilhe afirma ao Parlamento continuação do crescimento:

# Não se encontrará nenhum triénio como 1986/88

O ministro das Finanças, Miguel Cadilhe, assegurou ontem no Parlamento que 1988 vai ser o terceiro ano da estratégia de progresso controlado do Governo. O ministro que falava na abertura da discussão na generalidade do Orçamento do Estado para 1988, comentou que olhando para os anos desde 1974, nunca houve um biénio como 1986 e 1987. Garanto em nome do Primeiro-Ministro e em nome do Governo, disse Cadilhe, que 1988 vai continuar a ser um ano de bom crescimento.

Miguel Cadilhe previu que, juntando o próximo ano a 1986 e 1987, também não se encontrará nenhum triénio com tão elevada performance como 1986/88.

O ministro disse que ainda há quem irrealisticamente continue a chamar ao Governo irrealista e disse que os que tal afirmam não querem ver a prova dos factos e estão sistematicamente à espera do falhanço do ano seguinte.

Cadilhe afirmou que o Executivo não controla os factores exógenos e que por isso não pode escapar à eventualidade de uma mudança na conjuntura internacional, mas acrescentou que a estratégia de progresso controlado do Executivo é gradualista e, por isso também, é adaptativa.

Segundo o ministro, uma política macroeconómica bem concebida e bem gerida tem de enfrentar o contingencial. Se inesperadamente surgir um piso em mau estado, posso garantir —

disse o ministro — que a nossa viatura não leva excesso de velocidade e dispõe de bons amortecedores para absorver os efeitos de solavancos.

«Sempre que necessário, acrescentou o ministro, regularemos a velocidade, um pouco para mais na boa estrada, um pouco para menos nos sinais de perigo. Fá-lo-emos sempre a tempo».

«O que não faremos, disse ainda, é inversões de marcha, isto é reduções do nível do bem-estar das famílias como ocorreu, ainda recentemente, em 1983 e 1984».

O ministro indicou que de 1974 a 1985 o rendimento «per capita» cresceu apenas 0,6 por cento em média anual e que em 1986 e 1987 este crescimento médio foi de 5,7 por cento por ano.

Cadilhe garantiu ao plenário dos deputados que Portugal vai continuar a crescer a bom ritmo e à velocidade certa.

Nem demais, nem de menos, prosseguindo, com segurança, a estratégia de crescimento que iniciámos em 1986 — acrescentou.

Segundo Cadilhe a política macroeconómica para o próximo ano está, nas suas linhas gerais, pensada desde Novembro de 1985, tal como as políticas para 1986 e 1987.

«Como temos dito, referiu, é a sequência programada e conexada de boas políticas a curto prazo que faz a coerência e a justeza da política do médio prazo».

Segundo Cadilhe, a «estratégia macroeconómica do Governo foi traçada no sentido de uma política de relançamento da velocidade em 1986 e parte de 1987, e uma política de velocidade de cruzeiro em 1987, 1988 e anos seguintes».

## Divulgada moção para Congresso

# As condições da «maioria» do PS para regresso do Partido ao Governo

A moção política da actual «maioria» do PS para o sétimo Congresso defende que a condição de regresso do partido ao Governo depende de uma maior abertura «ao contacto com os empresários, de inovação e progresso e de organizar uma parte das classes médias». Num documento de 63 páginas, a actual «maioria» socialista, liderada pelo secretário-geral Vítor Constâncio, sustenta que «a questão nuclear para a recuperação eleitoral do PS nos próximos dois anos tem a ver com a capacidade do partido para se inserir no tecido social, congregar e organizar à sua volta os estratos sociais de progresso, portadores de criatividade e de futuro, mobilizar intelectuais e cientistas».

«É necessário aprovar as orientações que, no essencial deverão pautar o exercício da nossa tarefa fundamental de oposição, firme e combativa, ao Governo do PSD», refere a moção, precisando que, no imediato, o PS terá de definir uma tática para «os actos eleitorais que se vão verificar nesse período».

No interior do PS, acentua o documento, «uma das mais importantes tarefas que nos espera é a de reorganizar o partido, rejuvenescê-lo e abri-lo à intervenção social, como condição da sua maior eficácia de acção».

Neste sentido, a moção coloca como «questão nuclear» para a recuperação eleitoral do PS nos próximos dois anos «a capacidade do partido para se inserir no tecido social, congregar e organizar à sua volta os estratos sociais de progresso, portadores de criatividade e de futuro».

«Os socialistas — realça — têm que decidir quem no partido tem a qualidade para operar as transformações na intervenção política naquela direcção, em termos mobilizadores para a sociedade».

«Tem também que decidir sobre as mudanças estatutárias adequadas a esse objectivo», frisa, adiantando que elas devem passar nomeada-

mente, pelo reforço da figura do secretário-geral «como único órgão eleito em Congresso além da Comissão Nacional».

Politicamente, o PS — propõe a moção — «deve permanecer fiel à estratégia política definida no último Congresso no sentido de liderar a unificação» no partido de «toda a esquerda democrática portuguesa».

«Só assim será possível construir uma alternativa às forças de direita capaz de arrastar alguns estratos do centro moderado».

Do ponto de vista económico, a moção defende «uma nova regulação económica e social, incluindo a nível internacional», desejo que reputa de «essencial à resolução dos problemas do mundo moderno».

Ideologicamente, a «maioria» do PS preconiza uma «revitalização» que, na sua opinião, passa «por uma reafirmação dos valores do socialismo democrático», valores que define genericamente como sendo da «liberdade, da democracia e do direito».

«O ambiente cultural modificou-se totalmente com a consagração da crise das grandes ideologias, o fim da vulgata marxista, a crítica do totalitarismo e a expansão do movimento dos direitos do homem», sustenta a moção.

Balizando a sua concepção de ideologia, «a maioria» socialista considera que «o traço distintivo do socialismo democrático face a parte da esquerda é a assunção plena da democracia política como quadro institucional modelar, a recusa de modelos totalitários, mesmo quando estes invoquem, embora de forma totalmente manipulativa, a palavra socialismo».

Para a aplicação do socialismo, na versão da moção, «o aprofundamento da democracia é um dos objectivos fundamentais» dos propósitos do PS.

Como prioridades nacionais, a moção coloca em primeiro lugar «a promoção de um novo modelo de desenvolvimento», que terá como duas «grandes tarefas», a modernização do Estado democrático e a modernização da «economia na solidariedade».

Como segunda perspectiva, a moção refere

O ministro das Finanças disse que o Orçamento para 1988 é um Orçamento não expansionista e não contractionista.

Disse que se trata de um Orçamento que responde a preocupações de segurança do crescimento do produto e do emprego, a objectivos de saúde macroeconómica e ao esforço de modernização do País.

Para 1988, acrescentou, o País dispõe de um O.E. e de um programa monetário que asseguram, mais uma vez, como em 1986 e 1987, um equilíbrio difícil sobre três vértices, dois dos quais são objectivos e o terceiro é um constrangimento: crescer bem, desinflationar e não descontrolar a balança de bens e serviços.

O ministro explicou que estes três vértices requerem uma política macroeconómica que faça crescer a economia, mas sem excessos, que deixe crescer o investimento muito acima do produto, e este acima do consumo, que faça a procura interna crescer mas moderadamente.

Referiu que haverá crescimento em 1988, sólido, não inflacionário, mais assente no investimento privado e nas exportações do que no consumo privado e nas despesas públicas.

Disse também que haverá dinheiros públicos para investir em infra-estruturas, apoiar a modernização da economia, avançar na satisfação de fins sociais como a saúde e a educação, assegurar o reforço da reforma fiscal.

Cadilhe disse também que cada vez haverá menos dinheiros públicos para alimentar desperdícios e improdutividades.

que o PS deve ser o partido da «solidariedade social, emprego e participação» tendo como bússola a defesa «dos que vivem do seu trabalho».

A terceira prioridade será, na concepção da «maioria» do PS, «a reforma do Estado e a revisão constitucional», o que implicará — sublinha — uma modificação da Constituição que, «sem descaracterizar» a actual, «permita a modernização do Estado, a intensificação da participação dos cidadãos na vida pública e o aprofundamento da democracia económica, social e cultural, tornando mais consensual o texto constitucional entre toda a população do País».

Nos contornos de revisão, a moção frisa que a reforma política «deve ser completada com o alargamento das competências do Parlamento enquanto órgão de fiscalização da acção do Governo e o reforço do papel do Presidente da República».

Na área dos princípios económicos, a moção aponta que deve ser definido «um modelo de economia mista, designadamente a subordinação da actividade económica ao interesse geral, a existência de um sector público competitivo e a eliminação do princípio da irreversibilidade das nacionalizações efectuadas após o 25 de Abril de 1974».

O documento dedica ainda um capítulo à «regionalização, descentralização e poder local», prometendo no plano regional que o PS «vai relançar um debate exigente e profundo no País e nas regiões visando o renascer da consciência regional e o aparecimento de correntes de opinião e de uma nova concepção do Estado».

Sobre política internacional, a moção sublinha que «um eixo predominante — embora de nenhum modo exclusivo» da orientação estatal, definida como «causa nacional», deve ser a participação de Portugal como membro de pleno direito da CE.

Esta perspectiva implica — frisa a moção — a formulação de «políticas internas que enquadrem os projectos, definam prioridades e permitam tirar todo o partido, por forma duradoura, para o desenvolvimento e modernização do País, dos recursos e oportunidades que a CE oferece».

# 13.º Grande Prémio de Cacia

Mais uma vez com o patrocínio do «Diário de Aveiro», em mais uma organização da APROCRED e com a colaboração da Associação de Atletismo de Aveiro, vai realizar-se, no dia 10 de Janeiro de 1988, a 13.ª Edição do Grande Prémio de Cacia em Atletismo com o seguinte programa:

9 horas — 200 metros Mini-Minis (masculinos/femininos); 9h15 — 500 m Minis (masculinos/femininos); 9h30 — 1.300 m Infantis Masculinos; 9h50 — 1.300 m Infantis Femininos; 10h10 — 3.200 m Iniciados Juvenis; 10h30 — 3.200 m Veteranos; 10h50 — 3.200 m Senhoras, e 11h15 — 6.550 m Juniores/Seniores.

As inscrições são gratuitas devendo ser enviadas impreterivelmente até ao dia 7 de Janeiro de 1988 (quinta-feira).

## UM POUCO DE HISTÓRIA (5)

### 11.º Grande Prémio de Cacia (12/1/86)

Paulo Catarino (FC Porto) e Fernanda Marques (ANA) venceram as corridas principais, inseridas na 11.ª Edição do Grande Prémio de Atletismo de Cacia, a prova pedestre com mais tradições no distrito aveirense.

Com as partidas dadas à hora, das senhoras atacaram os três mil e duzentos metros do percurso com uma vivacidade relevante. Logo de princípio, muito embora o grupo da cabeça integrasse mais de meia dúzia de atletas, ficou evidente que o triunfo não fugiria às duas mais jovens promissoras atletas presentes (Fernanda Marques (ANA) e Marina Bastos (JOBRA)). Na difícil subida da Rua Ten. Cor. J. Afonso Lucas, o local que normalmente faz a verdadeira selecção de valores desta prova, ambas já se tinham destacado das demais concorrentes.

Perto do último quilómetro Fernanda Marques, impôs o seu andamento mais vivo, e resolveu assim a prova a seu favor... revelando-se em condição excelente. Para além da vencedora gostámos particularmente das prestações de Marina Bastos e Helena Silva.

Na prova masculina assistiu-se a uma das mais competitivas corridas de sempre do Grande Prémio de Cacia.

Desde muito cedo que o trio Paulo Catarino (FC Porto), António Salvador (Dragões de Azeméis) e Eugénio Alves (GICA), mostraram que queriam resolver a prova.

Entre todos os concorrentes, o atleta que mais lutou, e que mais luta moveu ao vencedor foi António Salvador. Contudo o atleta do Dragões de Azeméis terá levado o seu esforço longe demais, vindo a pagar essa ousadia na parte final da corrida... quase o levando a perder o segundo lugar.

A vitória individual ficou decidida na entrada para a última volta quando Paulo Catarino, que era o principal favorito, venceu... mas tanto António Salvador e Eugénio Alves apertaram mais do que se previa o fundista portista.

No campo organizativo, o Grande Prémio de Cacia confirmou aquilo que já tinha oferecido nos últimos anos. Uma competição certinha, sem qualquer falha, onde os principais intervenientes nos bastidores da prova se aplicam com muito cuidado.

Destaque muito especial para a forte presença do público em todas as principais artérias da prova.

## RESULTADOS

**Mini/Minis** — 1.º Jorge Ferreira — Serena; colectivo — 1.º Serena, 8 pontos.

**Minis** — 1.º José Mendes — A. Couto Esteves; colectivo — 1.º Monte, 35 pontos.

**Infantis Masculinos** — 1.º Tozé Amorim — S. Jorge, 4.39,5; colectivo — 1.º GRACC/Mimosa, 21 pontos.

**Infantis Femininos** — 1.ª Vera Soares —

CCD Recardães, 5.05; colectivo — 1.ª CCD Recardães, 19 pontos.

**Iniciados/Juvenis** — 1.º Francisco Resende — Dragões de Azeméis, 10.13,4; colectivo — 1.º FC Bom Sucesso, 43 pontos.

**Veteranos** — 1.º Fernando Valente — RABOR, 10.33; colectivo — 1.ª RABOR, 10 pontos.

**Juniores/Seniores** — 1.º Paulo Catarino, FC Porto, 19.18,2; colectivo — 1.º FC Porto, 12 pontos.

### 12.º Grande Prémio de Cacia (11/1/87)

Com a participação de mais de um milhar de atletas decorreu ontem de manhã em Cacia, a 12.ª Edição do Grande Prémio daquela localidade, em Atletismo, com a presença de credenciados atletas em representação das melhores equipas da modalidade.

Em femininos a vitória esperada de Helena Silva (Dragões) concretizou-se, tendo sido também, em Juniores/Seniores, a vitória para um atleta daquela equipa, embora se esperasse um maior despique, já que a forte equipa do Luso não foi capaz de colocar nenhum dos seus atletas nos cinco primeiros lugares.

De salientar a excelente organização da APROCRED, que assim reincide na boa realização deste Grande Prémio.

## RESULTADOS

**Mini/Minis** — 1.º Miguel Ceresa — GRACC/Mimosa.

**Minis** — 1.º Paulo Mendes — Dormelas do Vouga; colectivo — 1.º GRECAS, 15 pontos.

**Infantis/Femininos** — 1.º Ilda Estrela — GRECAS, 5.16; colectivo — 1.º GRECAS, 9 pontos.

**Infantis Masculinos** — 1.º Gabriel Teixeira — APROCRED, 4.46; colectivo — 1.º GRECAS, 29 pontos.

**Veteranos** — 1.º Fernando Valente — RABOR, 10.9,41; colectivo — 1.º RABOR, 6 pontos.

**Senhoras** — 1.ª Helena Silva (Dragões de Azeméis), 11.44; 2.ª Alice Cardoso (Lourocoop), 12.07; 3.ª Teresa Nunes (Dragões de Azeméis), 12.54; colectivo — 1.º Dragões de Azeméis, 9 pontos.

**Iniciados/Juvenis** — 1.º João Macieira — Vila do Conde, 10.51,54; colectivo — 1.º Vila do Conde, 27 pontos.

**Juniores/Seniores** — 1.º António Salvador — Dragões de Azeméis, 19.21; 2.º Fernando Marinho — GRACC/Mimosa, 19.40,1; 3.º Fernando Silva — GRACC/Mimosa, 19.53; colectivo — 1.ª GRACC/Mimosa, 19 pontos; 2.º Ovarense, 21 pontos; 3.º Luso, 24 pontos.

Manuel Lopes

## CAMPEONATO DISTRITAL

### DA I DIVISÃO DE AVEIRO

#### Pampilhosa, 0 Oiã, 0

Jogo no Campo «Germano Godinho», em Pampilhosa.

Árbitro: Fernando Silva.

**PAMPILHOSA** — Aguiar; Amílcar, Vieira, Rogério e Carvalho (Vale); Américo, Freire, e Paulo; Fernando, Jorge e Luís (Alcides).

**OIÃ** — Armindo; J. António, Maneta, Henrique e Rabila; Paulo, P. Mota e Sá (Elisio); João Alberto, Zé Maria (Garrincha) e Manuel.

Jogo disputado sob chuva torrencial durante quase todo o tempo, o que tornou o piso em muito más condições.

Os pampilhosenses, adaptando-se bem ao estado do campo, mereciam melhor sorte, isto porque constituíram, indiscutivelmente, a melhor equipa, só não ganhando porque sem avançados isso não é possível.

Equipa jovem mas acima de tudo ingénua demais, terá que perder o complexo da responsabilidade e rematar mais à baliza, pois sem golos não se ganham pontos.

Verifica-se, no entanto, que a equipa tem vindo a melhorar de rendimento, sendo até, neste momento, injusta a sua classificação.

Nos locais teremos que destacar a exibição acertadíssima de Aguiar, a confirmar as suas reais aptidões para o lugar.

Quanto à arbitragem, deixou a dúvida num lance de «penalty» a favor da Pampilhosa. No resto esteve certa.

J.M.O.

# Jogos Olímpicos: o aval internacional sonhado pelos sul-coreanos

Uma das aspirações primordiais dos candidatos à presidência da Coreia do Sul, que finalizaram segunda-feira as respectivas campanhas eleitorais, é dar-se a conhecer ao mundo através dos Jogos Olímpicos de Seul. O sonho do oficialista Roh Woo e dos opositores Kim Dae e King Young Sam é poder declarar inaugurados os Jogos da XXIV Olimpíada, tendo a seu lado o presidente do Comité Olímpico Internacional (COI), Juan António Samaranch, a 17 do próximo mês de Setembro, na capital coreana.

Esse momento representará, na opinião de muitos observadores, a culminação de um processo político e histórico, que terá o seu ponto crucial nas eleições presidenciais de quarta-feira próxima.

A procura da estabilidade nacional e a nova imagem democrática da Coreia do Sul face à comunidade internacional foram temas constantemente abordados pelos candidatos em todos os comícios que efectuaram ao longo da campanha.

Desde 1979, quando foram anunciados os primeiros planos da candidatura de Seul à organização dos Jogos Olímpicos de 1988, até à designação da capital sul-coreana feita oficialmente pelo COI, em 1981, sempre se tem considerado a cerimónia inaugural olímpica como a linha de partida para um arranque definitivo do crescimento económico da nação.

«Será o começo de uma nova era e esperamos que ela nos coloque lado a lado com os países desenvolvidos», afirmou então um responsável do Comité organizador.

Para o Governo sul-coreano, a celebração dos Jogos Olímpicos de Seul significa de facto um aval internacional, mau grado os excessos cometidos pelo regime militar de Chun Doo Huan.

Para o futuro Presidente, democraticamente eleito, deverá significar também a possibilidade de firmar, em definitivo, a estabilidade do país e até de traçar o caminho para uma difícil reunificação da península sul-coreana, hoje dividida em duas nações.

Para a comunidade económica-financeira, os Jogos Olímpicos poderão motivar uma expansão semelhante à que provocaram no Japão depois de «Tóquio-64», criando condições internas que funcionem como incentivo para o capital estrangeiro.

Mesmo para as tendências golpistas de alguns responsáveis militares, os Jogos Olímpicos constituem um autêntico muro de contenção, que eles só poderão transpor ignorando a condenação e o isolamento a que serão votados pelo bloco socialista e pelos países da Europa e da América Latina.

Durante os dois meses da campanha, que ontem terminou, o sorriso de «Modori», o tigre-mascote dos Jogos Olímpicos de Seul, esteve sempre presente nas grandes concentrações de eleitores, numa mistura inevitável de desporto com política.

A prova desta associação explosiva foi a imediata reclamação, que a partir de 1983 tem vindo a ser feita pela Coreia do Norte, «inimigo mortal» do Sul desde 1953, exigindo ser reconhecida como co-organizadora dos Jogos, como passo importante para a reconciliação entre os dois Estados.

Apenas o candidato mais progressista à presidência, Kim Dae Jung, deu o seu acordo durante a campanha à proposta norte-coreana, de se constituir uma selecção nacional comum.

Todavia, muitos sul-coreanos desejam manter a identidade própria da sua República e não querem compartilhar honras olímpicas, como já sucedeu anteriormente.

A presença coreana nas Olimpíadas remonta a 1932, quando dois corredores de fundo e um pugilista participaram nos Jogos, ainda que apresentados como japoneses pelo Governo colonial nipónico que então dirigia os destinos da península.

Em «Berlim-36» os coreanos conquistaram as suas primeiras medalhas olímpicas — ouro e bronze na maratona — mas o seu orgulho pátrio foi uma vez mais ensombrado por terem sido obrigados a competir sob a bandeira da potência colonizadora, ainda o Japão.

Mas, em 1948, a Coreia pôde enviar os seus próprios atletas aos Jogos, o que também sucedeu em 1952, apesar da guerra que então lavrava no seu território.

Com as 19 medalhas — 6 de ouro, 6 de prata e 7 de bronze — conseguidas pelos sul-coreanos em Los Angeles, espera-se agora que em Seul o «milagre coreano» forneça frutos desportivos ainda mais volumosos, dado o empenhamento do seu povo em se impor à escala internacional.

Uma boa parte desse orgulho implica celebrar os Jogos sem boicotes internacionais, como sucedeu em Montreal, Moscovo e Los Angeles, e ainda mais sem graves e violentos incidentes, como foi o caso de Munique.

Para tanto, os coreanos trabalharam arduamente — também obrigados pelo regime militar, deve dizer-se — até conseguirem que quase toda as instalações desportivas estejam prontas a colher as 23 modalidades olímpicas, entre as quais figuram pela primeira vez o competitivo.

O 17 de Janeiro é a data limite para que os países socialistas digam sim ou não a «Seul-88».

E, à excepção da piscina olímpica e das aldeias para os atletas e para a imprensa, tudo se encontra pronto a acolher 240.000 turistas, 13.600 desportistas e 6.000 profissionais dos órgãos de Comunicação Social.

## Breves do desporto

**RECIFE (Brasil)** — Um total de 24 «penalties» não chegou para se encontrar o vencedor da final do Campeonato brasileiro de Futebol da Segunda Divisão, entre o Sport FC e o Guarani.

O Sport FC ganhou por 3-0, mas havia perdido na primeira «mão» da final por 2-0 e como a diferença de golos pelo regulamento é irrelevante, foi necessário um prolongamento.

Como no prolongamento não houve golos, foi necessário recorrer ao desempate por penalidades.

Nos «penalties» chegou-se a novo empate 5-5, depois o «score» atingiu os 11-11 e nem na tentativa seguinte se conseguiu o difícil desempate.

Por indicação dos presidentes dos dois clubes, os jogadores recolheram aos balneários perante a estupefacção do árbitro que esperou em vão durante algum tempo na expectativa que os futebolistas regressassem ao terreno de jogo.

Cabe agora à Federação resolver o assunto do desempate e encontrar um vencedor digno desse nome.

**LONDRES** — O Morton, que ocupa o último lugar no Campeonato escocês de Futebol da Primeira Divisão, decidiu contratar três futebolistas dinamarqueses numa última tentativa de fugir à despromoção.

O trio é formado pelos médios Thomas Jacobsen do B1903 e Lars Christiansen (Odense) e ainda o defesa Carsten Margard, também do Odense.

O Morton soma apenas 9 pontos em 24 jogos disputados.

**KUALA LUMPUR** — O Velez da Jugoslávia venceu o Dnepr da União Soviética por 3-1 em encontro do Torneio da Independência da Malásia, em futebol, em Kuala Lumpur.

Ao intervalo, os jugoslavos venciam por 1-0.

Gludge Vladimir conseguiu um «hat-trick» para os jugoslavos, aos 38, 71 e 78 minutos, tendo Vasili Storchak, aos 72, marcado pelos soviéticos.

**VIENA** — A fraca afluência de público aos jogos da Primeira e Segunda Divisões do Campeonato austríaco de Futebol está a preocupar seriamente os clubes e a Federação Austríaca de Futebol.

Houve uma quebra de 14,8 por cento no público que ocorre aos estádios de futebol da Primeira Divisão, enquanto essa descida é de 8,3 na Segunda Divisão.

A média de espectadores por jogo está agora em 2.228 pessoas.

**ESTOCOLMO** — Uma futebolista sueca decidiu sacrificar a estética em prol da sua modalidade favorita, reduzindo o tamanho dos seios, através de uma operação cirúrgica, de forma a conseguir melhor rendimento em campo.

«Tinha seios enormes» — comentou Gunilla Axen, de 22 anos, acrescentando em tom de lamento: «quando jogava tinha de utilizar um soutien especial, mas mesmo assim tinha problemas em campo».

ELECTRODOMÉSTICOS  
TV, VÍDEO, HI-FI

GRANDE  
CAMPANHA

Descontos Especiais  
(ATÉ DO IVA!)

OFERTA TEMPORÁRIA

Centro Comercial Caciense  
Rua Luis de Camões, 58 — CACIA

# Classificados

Grátis

## Propriedades

HABITAÇÃO - APARTAMENTOS T1, T2, T3, T4, T5, varios Duplex, em Aveiro, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Bairro do Liceu T1, T2, T3, T4 com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - ILHAVO (centro), "Edifício Illiabum"-T3 com 140 m<sup>2</sup> e T4 com 190 m<sup>2</sup>, com ou sem garagem, vendem-se. Desde 10% de entrada. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

HABITAÇÃO - Esgueira, T1 e T2 com ou sem garagem, T2 Duplex e T3 Duplex com ou sem garagem, vendem-se. 20% de entrada e restante na escritura. Boa qualidade. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - A - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

DOIS ESCRITÓRIOS, vendem-se. Rua Cais do Paraíso, 1. 1400 contos cada. Contactar: "Camape" - Telefone 20590 - Aveiro.

VIVENDAS desde 2500 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

TERRENO grande c/ bons anexos, vende-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

APARTAMENTOS, vendem-se. Telefone 23469 - Aveiro.

OPORTUNIDADE - vendem-se os últimos Apartamentos na melhor zona residencial de Aveiro, visite-nos no local. Todos os dias uteis de 2.a a sábado, das 10 às 13.30 horas e das 15 às 19.30 horas. Av. 25 de Abril, 66 - Telefone: 21017 - Aveiro.

APARTAMENTOS / LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro Vepor Construções - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 Vagos.

T3, com garagem, anexos, vende-se, em Esgueira. Empréstimo aprovado. Telefone: 27390 - Aveiro.

VIVENDA, na zona da Barra, Gafanha da Nazare, Vagueira e Ilhavo ou arredores de Aveiro, compra-se. Telefone 20352 (a partir das 18 horas) - Aveiro.

## Alugueres

T3, QUARTOS, alugam-se a estudantes. Telefone 25538 - Aveiro.

QUARTO, aluga-se a meninas. Bairro do Liceu. Telefone 20352 (a partir das 18 horas) - Aveiro.

SALA, aluga-se. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - Telefone 23571 - Aveiro.

## Ofertas

COMPACT-DISC, convidado para passagem de ano. 21,30 horas. Louças da Pinheira - Aradas - Aveiro.

PRATOS ECONOMICOS - Restaurante Pingão. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS. Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

VALXANDRA - documentação automóvel. Telefone 27183 - Aveiro.

## Pedidos

EMPREGADA para tratar pessoa acamada, precisa-se. Telefone 27131 (horas expediente) - 21330 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Telefone: 22304 - Aveiro.

LAVADOR / LUBRIFICADOR, precisa-se. Stand Justino - Aveiro.

COSTUREIRAS, linha Camisaria, precisam-se. Telefone 20556 - Aradas.

## Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

## Vendas

COLUNAS Tannoy 350 W, Vendem-se. Telefone 91748 - Aveiro.

PANASONIC TV VIDEO (HI-FI) - Rua Combatentes grande Guerra, 71 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. - Telefone 94589 - Oliveirinha.

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS TERMOLAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR Corilã. Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro.

TELHAS DE VIDRO - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 321862 - Ilhavo

FLOCOS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CACHORROS DOBERMANN registados. Telefone 25277 - Aveiro.

## Diversos

ARRAIÓLOS - Restaurop tapetes/franjas. Telefone 25927 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleiros - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS. Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda.

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Halle, 29-1.o - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições económicas - Telefone 24626 - Aveiro

PATINAGEM - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.o - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

## Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Francês, Inglês - Inscrições permanentes. Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

## Trespases

BIJUTERIA, trespasa-se. Contactar: Telefone 22358 - Aveiro.

FLORISTA, trespasa-se. Contactar: Telefone 22358 - Aveiro.

PASTELARIA - SNACK BAR junto do Liceu, trespasa-se. Bom negócio. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A. Telefone 29491 - Aveiro.

SAVOY - Centro cidade Trespasa-se. Telefone 23319 - Aveiro.

## Automóveis

CARRINHA de caixa aberta compra-se, ate 200 contos. Telefone 321864 - Ilhavo.

FIAT 127, 900 C de 1981, vende-se. 470 contos. Telefone 25832 - Aveiro

CARRINHA de caixa aberta, compra-se, até 100 contos. Esperança - Corgo da Rainha - Presa - Ilhavo.

OPEL DIESEL 2300, acidentado por ter capotado, mecânica em muito bom estado e parte inferior em bom estado, vende-se, no estado em que se encontra pela melhor oferta acima de 200 contos. Ver na Auto Industrial em Leiria

(E.N.1) Ofertas podem ser entregues no local ou enviadas ao n.º 150 da Delegação do Diário de Leiria - na Rua Jose Sarmiento, 2 - 1000 Lisboa.

## Perdidos

CADELA "Pastor Alemão", dando pelo nome de "Marta", procura-se. Telefone 24211 - Aveiro

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logótipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## MADEIVOUGA — Madeiras, Ld.ª

Cópia da escritura exarada de fl. 14 a fl. 15v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º 119-D do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Aveiro.

### REFORÇO DE CAPITAL

No dia 6 de Novembro de 1987, na Secretaria Notarial de Aveiro, perante mim, licenciado Fernando dos Santos Manata, notário do 2.º Cartório, compareceram como outorgantes:

1.º — Francisco Mirante Ferreira, contribuinte n.º 143463322, natural da freguesia e concelho de Leiria, e morador nessa cidade à Rua das Olarias, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria da Conceição Pereira Brigido Ferreira;

2.º — Fernando Lourenço Lopes, contribuinte n.º 108938018, natural da freguesia de Santa Maria dos Olivais, do concelho de Tomar, e morador na Rua do Comércio, lote 1, 3.º direito, da cidade de Tomar, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria da Conceição Garcia Paulino Lourenço Lopes;

3.º — Fernando Vieira Fernandes, contribuinte n.º 171209303, natural da freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, e casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Etelvina Rodrigues Ferreira Fernandes e morador na Rua A, nos Montes de Azurva, freguesia de Eixo, deste concelho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

E declararam que são os únicos titulares do capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação «MADEIVOUGA — Madeiras, Ld.ª», pessoa colectiva n.º 500952523, com sede no lugar de Lagos, de Esgueira, referida freguesia de Esgueira, constituída por escritura iniciada a fl. 65 v.º do livro de escrituras diversas n.º 106-D do 1.º Cartório da Secretaria Notarial de Leiria, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1262 do livro C-4, com o capital actual de 10 000 000\$00, dividido em três quotas, sendo duas do valor nominal de 4 000 000\$, pertencentes

uma a cada um dos sócios Francisco Mirante Ferreira e Fernando Lourenço Lopes, e uma de 2 000 000\$ do sócio Fernando Vieira Fernandes, quotas estas inteiramente liberadas.

Nessa qualidade, que é do meu conhecimento pessoal bem como a suficiência dos seus poderes para este acto, elevam o capital social para 20 000 000\$, sendo o correspondente reforço de 10 000 000\$ resultante do aumento do valor nominal das quotas dos sócios Francisco Mirante Ferreira e Fernando Lourenço Lopes, com o montante de 4 000 000\$ cada um, e a do sócio Fernando Vieira Fernandes, com a importância de 2 000 000\$, importâncias estas realizadas em numerário, já entrado na caixa social, o que declaram sob sua responsabilidade.

Seguidamente alteram a redacção do artigo 3.º do pacto, que substituem pela seguinte:

3.º — O capital social, inteiramente realizado, em dinheiro e outros valores resultantes da escrita, é de 20 000 000\$ e encontra-se dividido em duas quotas do valor nominal de 8 000 000\$, pertencentes uma a cada um dos sócios Francisco Mirante Ferreira e Fernando Lourenço Lopes, e uma de 4 000 000\$ do sócio Fernando Vieira Fernandes.

Assim o outorgaram.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto na Conservatória do Registo Comercial deste concelho no prazo de 90 dias.

Esta escritura foi lida e o seu conteúdo explicado aos outorgantes, em voz alta, na presença simultânea de todos.

a) **Francisco Mirante Ferreira**  
**Fernando Lourenço Lopes**  
**Fernando Vieira Fernandes**

O Notário,  
a) **Fernando dos Santos Manata**

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Aveiro, 9 de Novembro de 1987.

A Escriturária Superior,  
a) **Maria de Lurdes Gaspar Sequeira de Oliveira**

# Última página

Com 6 mulheres e 2 homens como jurados

## Começou ontem em Leiria o julgamento de Vítor Jorge

Seis mulheres e dois homens constituem os oito jurados efectivos que desde ontem participam no julgamento de Vítor Jorge, autor confesso de sete homicídios, cuja primeira sessão se iniciou cerca das 10 horas no Tribunal Judicial de Leiria.

Três domésticas, com idades compreendidas entre os 67 e os 45 anos, uma empregada de limpeza, 42, uma empregada de supermercado, 38, uma comerciante, 47, e ainda um agricultor, de 58, e um industrial, 63, todos do concelho de Leiria, fazem parte do júri, requerido pela defesa, que inclui ainda dois jurados suplentes, do sexo masculino.

O sorteio do júri foi o primeiro acto do julgamento, dirigido por um tribunal colectivo constituído pelos juizes Gregório Simões, António Piçarra e Mário Roque.

A acusação pública é representada pelo Procurador da República Alfredo Martins Manso, e a privada é constituída pelos advogados Alves Cardoso e Adriano Dias, indicados pelos familiares de duas das vítimas do crime de Vítor Jorge, Luís Miguel Teixeira e Isabel Moreira.

Na sala de audiências, encontravam-se ainda, além do réu e do seu defensor oficioso, Mário Ferreira, algumas dezenas de pessoas a quem foi permitida a entrada, enquanto cerca de uma centena aguardava cá fora a possibilidade de também poder assistir ao julgamento.

O presidente do colectivo, Gregório Simões, leu a acusação que pende sobre Vítor Jorge e que além de lhe atribuir a prática de sete crimes de homicídio, afirma ter o réu «começado a projectar e a alimentar a ideia de assassinar a mulher e a filha», desde 15 de Agosto de 1986.

Ainda segundo a acusação, Vítor Jorge «ampliou a intenção de assassinar de forma violenta duas raparigas e as filhas e de ferir gravemente a mulher a partir de 8 de Setembro de 1986».

Dia 26 de Fevereiro de 1987, o réu decidiu, ainda segundo o despacho da acusação lido por Gregório Simões, «concretizar as suas intenções dia 1 de Março, data em que sabia que Leonor Tomás (uma das sete vítimas de Vítor Jorge) festejava o seu aniversário».

### «DOIDO? NÃO, TALVEZ NÃO SEJA»

«Doido? não, talvez não seja. Talvez seja um alienado na acepção mais lata da palavra», afirmou ontem Vítor Jorge aos jornalistas na sala de audiências, antes do início do julgamento.

Aparentemente calmo, Vítor Jorge que chegou cerca das 09.25 horas ao Tribunal Judicial de Leiria, sem algemas e acompanhado

por elementos da PSP, respondeu durante cerca de meia hora a questões colocadas pelos jornalistas.

Sobre o julgamento, disse que «nele deverá ser feita justiça a toda a monstruosidade que se passou dia 1 de Março».

Referindo-se a si próprio sempre na terceira pessoa e afirmando como sujeito «o Vítor Jorge», o réu inquirido sobre as suas esperanças relativamente à sentença a produzir pelo tribunal, disse: «Não há esperança de absolutamente nada».

Sublinhou também que «o Vítor Jorge não tem horizontes».

Interrogado sobre qual das duas sentenças considerava melhor, a prisão ou o internamento, o réu disse: «Nenhuma das duas é boa. É por isso que o Vítor Jorge diz que não tem horizontes».

Questionado sobre a sua sanidade mental, o réu afirmou estar convicto de que «o Vítor Jorge não é uma pessoa normal. Agora se é doente mental, só os médicos o poderão dizer».

«Transforma-se repentinamente, não sei...», disse ainda o réu sobre a sua personalidade, repetindo por diversas vezes que «por detrás deste Vítor Jorge — que se apresentou calmo no tribunal — está outro Vítor Jorge que não é normal».

O réu sublinhou ainda que com os crimes

cometidos não pretendeu dar qualquer «exemplo».

«Não há exemplos nenhuns», afirmou Vítor Jorge que considerou ter havido «má interpretação» da leitura dos escritos que enviou ao «Correio da Manhã», jornal que segundo o réu publicou apenas «a parte mais sensacionalista» daqueles documentos.

Sobre esses documentos afirmou: «Eles não são um diário. São escritos meus».

Sobre o período em que permaneceu detido no Estabelecimento Prisional de Leiria, disse: «Durante estes nove meses e dez dias tive mais liberdade na cela sozinho» do que antes de ser preso.

O réu afirmou ainda não haver «nada que obrigue alguém a matar sete pessoas», crimes a que se referiu sempre como uma monstruosidade.

Vítor Jorge sublinhou ter pedido que o matassem quando dia 5 de Março foi encontrado por pessoas da região de Casais do Além, Calvaria de Cima, no distrito de Leiria, onde se refugiara, na casa onde nascera, após ter cometido os crimes.

Ainda sobre o período que permaneceu na prisão, disse: «A ajuda moral que tive não foi dos médicos. Foi de amigos, de pessoas da minha família e dos filhos que tiveram necessidade de ir até ao pai encorajá-lo, dar-lhe uma palavra de carinho».

## Imigrantes poderão naturalizar-se franceses mais facilmente

Os filhos de imigrantes nascidos em França poderão adquirir a nacionalidade francesa aos 16 anos, bastando para isso uma simples assinatura, reza um documento da comissão nomeada pelo Governo francês para estudar o assunto.

Este documento contendo as recomendações da comissão, a que tivemos ontem acesso, apesar de ser considerado confidencial, deverá ser submetido ao Governo no fim do ano e depois divulgado.

Segundo o documento, tal recomendação tende a desdramatizar o acto de naturalização, pois bastará ao jovem assinar um formulário que lhe será submetido pelas autoridades, para que ele adquira automática e imediatamente a nacionalidade francesa.

Se ele decidir não assinar o referido formulário, poderá reconsiderar a decisão ao atingir os 25 anos de idade.

No que se refere aos imigrantes que preten-

dem adquirir a nacionalidade francesa mas que tenham sido condenados a penas de prisão em França, a comissão recomendou que somente as condenações superiores a seis meses de prisão retirem ao requerente a possibilidade de se tornar francês.

A questão de naturalização por casamento é igualmente abordada em detalhe, tanto mais que se trata de um aspecto controverso em virtude da frequência dos chamados «casamentos brancos», em que um cidadão ou cidadã francês aceita, perante uma remuneração, contrair matrimónio com um estrangeiro, o que lhe permite tomar-se francês ao cabo de seis meses de casamento.

Uma vez a naturalização obtida, o imigrante naturalizado compromete-se por contrato a conceder o divórcio ao seu cônjuge francês.

A fim de dificultar tais práticas, a comissão recomenda que a naturalização seja precedida de um período matrimonial de pelo menos dois anos.

Duzentos milhões de dólares

## Banco de Boston perdoa dívida ao Terceiro Mundo

O Banco de Boston decidiu não reclamar o reembolso de 200 milhões de dólares de empréstimos a países do Terceiro Mundo, tornando-se o primeiro grande estabelecimento financeiro nos Estados Unidos a renunciar em parte ao reembolso de tais créditos — noticiou ontem o «New York Times».

O Bank Of Boston Corp., o 13.º banco nos Estados Unidos, decidiu igualmente fixar uma reserva de 430 milhões de dólares para fazer face a eventuais não reembolsos sobre outros empréstimos no valor de 800 milhões de dólares, concedidos a países do Terceiro Mundo, especialmente da América Latina — acrescentou o jornal.

Estas medidas reflectem, segundo o director financeiro do Banco de Boston, Alan McKinnon, a impressão crescente nos meios financeiros

norte-americanos de que uma parte da dívida do Terceiro Mundo é irrecuperável.

«Os recentes acontecimentos obrigaram-nos a repensar a nossa posição» — acrescentou McKinnon ao «New York Times», sem dar mais explicações.

Tal como a maior parte dos outros grandes bancos norte-americanos, o Banco de Boston, cujos activos ascendiam, em 30 de Setembro, a 31.000 milhões de dólares, tinha fixado, no início deste ano, uma reserva de 25 por cento sobre os seus créditos aos países em vias de desenvolvimento.

Essa decisão foi tomada depois de uma medida equivalente adoptada por estabelecimentos muito mais importantes, como o Citibank, maior grupo bancário dos EUA, ou o Chase Manhattan, que tem passivos de vários milhões de dólares em relação ao Terceiro Mundo.

## Angola abateu dois aviões sul-africanos teleguiados

As Forças Armadas Angolanas (FAPLA) abateram no Cuito Cuanavale, província do Cuando-Cubango, sudeste de Angola, dois aviões sul-africanos teleguiados, noticiou ontem a agência moçambicana AIM, citando fontes angolanas «fidedignas».

Um dos aparelhos não tripulados caiu sexta-feira no Rio Cuito e o outro despenhou-se em terra, acrescentaram as mesmas fontes.

As forças terrestres sul-africanas distanciaram-se já cerca de 50 quilómetros do Cuito Cuanavale, afrouxando a pressão de Pretória sobre esta posição vital, após semanas de bombardeamentos terrestres e aéreos, indicaram ainda as fontes angolanas.

Mas salientaram que, embora o perigo imediato tenha sido afastado, os sul-africanos dão indicações de que continuam interessados no Cuito, possivelmente na destruição da ponte que atravessa o Rio.

## PELO MUNDO

### VICE-PRIMEIRO-MINISTRO BRITÂNICO HOSPITALIZADO

O vice-Primeiro-Ministro britânico, Lord William Whitelaw, foi hospitalizado segunda-feira, de urgência, devido a súbita indisposição quando assistia a uma cerimónia religiosa, numa igreja situada no mesmo conjunto de edifícios que alberga o Parlamento, disse fonte hospitalar. Lord Whitelaw, de 69 anos, tinha acabado de ler uma passagem religiosa na cerimónia quando caiu desamparado no chão. Enfermeiras do Hospital de Westminster, que assistiam à cerimónia, socorram-no imediatamente e transportaram-no para aquele estabelecimento hospitalar. Whitelaw, veterano da Segunda Guerra Mundial, foi eleito pela primeira vez para o Parlamento em 1955 e representou sempre o mesmo círculo eleitoral até 1983, quando foi nomeado Visconde, passando a ter assento na Câmara dos Lordes. Durante a sua carreira política, Whitelaw ocupou várias pastas ministeriais, incluindo a pasta de secretário para a Irlanda do Norte, do Emprego e vice-ministro do Interior.

### LÍDER IRANIANO ESTARIA GRAVEMENTE DOENTE

Uma equipa de três médicos foi enviada de Viena para Teerão, para tratar o líder iraniano, Ayatollah Khomeini, gravemente doente e em coma, noticiou ontem o diário londrino «The Times». Citando «fontes iranianas usualmente fidedignas», o jornal diz que a equipa, integrando um médico inglês e dois austríacos, partiu de Viena no domingo, para tratar Khomeini num pequeno hospital perto da sua residência num subúrbio Norte de Teerão. Khomeini tem sido tratado nos últimos dois anos a problemas cardíacos e utiliza regularmente, desde há um ano, uma máquina de diálise para tratamento renal, diz o jornal.

### U.R.S.S. LANÇOU NOVO SATELITE ARTIFICIAL

A União Soviética colocou, segunda-feira, em órbita, um novo satélite da série «Cosmos», para investigação do Espaço, anunciou o Centro de Controlo de Voo da URSS. O novo satélite, o «Cosmos 1.901», tem um apogeu e um perigeu, respectivamente, 376 e 181 quilómetros, a uma inclinação de órbita de 65 graus. Todos os aparelhos a bordo funcionam normalmente, disse o Centro.

### ACORDO CONFIDENCIAL SOBRE USO DO CANAL DA MANCHA

O Reino Unido e a França assinaram um acordo confidencial sobre a defesa e o uso militar do túnel do Canal da Mancha que unirá os dois países em 1993. O acordo foi assinado segunda-feira durante uma reunião, em Londres, dos ministros da Defesa do Reino Unido, George Younger, e de França, André Giraud. O conteúdo do acordo sobre o túnel, que está a ser construído por um consórcio anglo-francês, não foi revelado, mas observadores disseram que ele tem em conta medidas para a sua defesa, além da sua utilização em defesa da Europa. «O túnel é uma importante via de união entre dois países aliados», disse o ministro britânico da Defesa no fim da reunião. Younger e Giraud trataram também durante as suas reuniões da possibilidade de construção conjunta de um míssil nuclear que, segundo sublinhou o ministro britânico, não violaria o Tratado INF assinado a semana passada em Washington pelos Estados Unidos e a União Soviética.

### GRÊMIO PORTUGUÊS DE BELÉM DO PARÁ TEM 120 ANOS

O Grémio Literário e Recreativo Português de Belém do Pará está a comemorar os seus 120 anos. Com duas sedes, uma cultural e outra recreativa, o Grémio é uma das agremiações mais antigas da capital do Estado do Pará e dispõe de uma das mais valiosas bibliotecas do Brasil, com milhares de obras raras editadas neste país e em Portugal. Um dos actos mais significativos das comemorações foi a assinatura da escritura de compra de novos terrenos destinados à expansão da sede campestre do Grémio.